ANNO XLVI. NUMERO 160. — Terça feira 19 de Julho de 1870 — Diario de Pernambuco — TERÇA FEIRA 19 DE JULHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$75
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 2 DE MARÇO DE 1870.

1ª secção.

N. 32.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento um exemplar impresso das instrucções de 31 de janeiro ultimo, que, segundo aviso circular do ministerio da guerra da mesma data, devem ser observadas nas repartições das obras militares na côrte e nas provincias.

N. 33.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da guerra de 17 de fevereiro ultimo, ter sido approvada a deliberação que esta presidencia tomou, de mandar continuar o abono da etape de 1$000 diarios, que em virtude do decreto n. 1254, de 8 de julho de 1865, estavam percebendo o major reformado João Ribeiro Pessoa de Lacerda, e o tenente tambem reformado Joaquim José de Souza; visto estar aquella deliberação de accordo com a imperial resolução de 29 de janeiro proximo passado, tomada sob consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 34.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Expeça V. S. as suas ordens, para que um dos machinistas desse arsenal se apresente na estação das Cincos Pontas, no dia 4 do corrente, afim de proceder a um exame nos trilhos da via ferrea.

N. 35.—Dita ao mesmo.—Em cumprimento ao aviso que me foi dirigido pelo ministerio da marinha em 21 de fevereiro ultimo, mande V. S. fornecer duas boias a capitania do porto da provincia do Ceará.

N. 36.—Dita ao engenheiro militar. — Transmitto a Vmc. para seu conhecimento e execução, um exemplar impresso das instrucções de 31 de janeiro ultimo que, segundo o aviso circular do ministerio da guerra da mesma data, devem ser observadas nas repartições das obras militares na côrte e provincias.

N. 37.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Frederico Henrique da Silveira Tavora, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando, levando comsigo os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos referidos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

2ª secção.

N. 38.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Expeça V. S. as ordens precisas para que regresse ao presidio de Fernando de Noronha, onde está cumprindo a respectiva pena o sentenciado Fidelis Antonio Mendes de que trata o seu officio n. 289 do mez findo.

N. 39.—Dita ao mesmo.—Em vista do que expoz V. S. em seu officio n. 285 de 28 do mez findo pode ser nomeado inspector de quarteirão na freguezia do Recife o guarda do 1.° batalhão de artilharia Francisco de Paula Mendes, sendo que n'esta data se expedira ordem ao commandante superior deste municipio para ser elle dispensado do servido activo emquanto exercer dito cargo.

N. 40.—Dita ao mesmo.—Para que se possa expedir ordem para o pagamento a que se refere a sua informação de 23 de févereiro ultimo sob n. 264, relativo ao aluguel da casa que servio de cadeia no termo de Papacaça, a contar de 17 de agosto de 1868 a 17 de abril de 1869, faz-se preciso que V. S. me devolva o attestado de que faz menção a minha portaria de 8 de outubro do anno proximo passado, dirigida a essa repartição.

N. 41—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja dispensado do serviço activo o guarda do 1.ª batalhão de artilharia deste municipio, Francisco de Paula Mendes, visto declarar o chefe de policia em officio n. 285 de 28 do mez findo, ser inconveniente o ser elle nomeado inspector de quarteirão, por não haver guarda do serviço da reserva ou outro cidadão habilitado para o referido cargo.

N. 42.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de que seja postada no arsenal de marinha no dia em que chegar do sul e tiver de desembarcar o batalhão n. 53 de voluntarios da patria desta provincia uma guarda de honra de um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior.

N. 43.—Dita ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua Preta.—Devolvo a V. S. os dous prets juntos em duplicata, que vieram annexos ao seu officio de 13 de fevereiro ultimo, tirando vencimentos relativos aos mezes de dezembro do anno proximo passado e janeiro deste anno para os guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros, pois que taes vencimentos devem ser pagos pela respectiva collectoria de conformidade com as ordens d'esta presidencia de 12 de outubro d'aquelle anno.

N. 44. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns. — Communico a V. S. para os fins convenientes, que por deliberação desta data e de conformidade com a proposta do commandante do batalhão n. 28 de infantaria da guarda nacional do municipio de Garanhuns, sobre o qual informou esse commando superior em officio n. 10 de 17 do mez findo, foram nomeados os officiaes constantes da nota junta, deixando de ser approvada a mesma proposta na parte relativa aos dous postos de alferes do 3.ª companhia, por estarem preenchidas, segundo a matricula da secretaria da presidencia, um por João Jeronymo Soares de Carvalho, que não consta tenha sido julgado ausente de conformidade com o decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865, e portanto privado do posto; e o segundo por Joaquim Quirino dos Santos, que passou da 5ª para dita companhia por deliberação de 27 de junho de 1867.

N. 45.—Deliberação.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do commandante do batalhão n. 28 de infantaria da guarda nacional do municipio de Garanhuns, sobre a qual informou o respectivo commandante superior em officio n. 10 de 17 do mez findo, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

1ª companhia.—Alferes, o guarda Pedro do Rego Chaves.

2ª companhia.—Alferes o 1° sargento Martinho Avelino de Albuquerque.

3ª companhia—Tenente o alferes Eulalio Ephigenio de Freitas Villela.

4ª companhia.—Tenente o alferes aggregado José de Barros Silva Junior.

5ª companhia—Alferes o guarda Antonio Cesario da Silva Brasileiro Junior.

N. 46.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio da Silva Ferreira Junior, capitão da guarda nacional do serviço de reserva, aggregado ao respectivo 3° batalhão deste municipio, e a informação de 22 de fevereiro ultimo, sob n. 39 do commandante superior interino, resolve conceder-lhe um anno de licença para continuar a residir na Europa por motivo de molestia em pessôa de sua familia.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 18 DE JULHO DE 1870.

Ordem do dia n. 479.

O brigadeiro commandante das armas publica para conhecimento da guarnição e fins convenientes, que a 8 do corrente, foram pela respectiva commissão examinados nas materias do art. 20 do regulamento de 31 de março de 1851, os Srs. tenentes da arma de infantaria Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, Manoel Anselmo Pereira Guimarães e Pedro Velho de Sá Barreto, sendo o primeiro approvado plenamente, e o segundo e terceiro simplesmente, nas seguintes especialidades: manejo de arma, fogos, manobras de batalhão, detalhe, escripturação e economia.

Outro sim, que por portaria de 14 do corrente, a presidencia concedeu ao Sr. major em commissão do 18° batalhão de infantaria do exercito José do Rego Barros, tres mezes de licença nos termos dos arts. 5° § 1°, 1° § 1° e 4° § 2° do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro de 1866, para tratamento de sua saúde.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CORPO DE POLICIA.—Por deliberação da presidencia da provincia de 16 do corrente, foram nomeados:

Tenente ajudante o do corpo provisoria Miguel Nunes de Freitas.

2.ª companhia.—Tenente o honorario do exercito João Deoclecio da Silva Paula, alferes os honorarios do exercito João Francisco da Silva Castro e Laurentino Felix de Oliveira.

9.ª dita.—Tenente o alferes do corpo provisorio João Pires Ferreira, alferes os honorarios do exercito Francisco Vieira da Paz e Francisco Pereira Lagos.

NAVIO ENCONTRADO.—A barca franceza *Veridiana*, chegada hontem do Havre, fallou na lat. N. 33° 53' e long. O de Paris 19° 31' com a barca hamburgueza *Angostura*, indo de Hamburgo para Valparaizo com 15 dias de viagem, a 24 do mez de junho.

BRIGUE-BARCA ITAMARACÁ.—Na sexta-feira quando se dava a bordo deste navio de guerra, a salva pela terminação do funeral, foi ferido em uma mão e atirado ao mar um imperial marinheiro; o qual foi recolhido por um dos escaleres de bordo.

MORTE CASUAL.—No domingo ás 7 horas da manhãa virou-se no rio Ibura, da freguezia dos Affogados, uma canôa em que iam seis escravos, perecendo um delles affogado.

FERIMENTO GRAVE.—Na povoação de Beberibe, no domingo, foi ferido mortalmente Frederico Augusto Velloso da Silveira, por Valeriano Antonio de Mello, João Augusto de Mello, Pedro Antonio de Mello e Sebastião Antonio de Mello, tendo sido apenas preso os dous ultimos.

FESTIVIDADE.—Na capella do hospital Pedro II tem hoje lugar a festa de S. Vicente de Paulo, pelas 10 horas da manhãa; devendo á ella assistir todos os mordomos da Santa Casa de Misericordia.

DINHEIRO.—O vapor *Jaguaribe* trouxe para os Srs.:

Amorim Irmãos & C.	3:075$380
Andrade & Rego.	2:464$140
Joaquim José G. Beltrão	2:387$640
Thomaz Times.	1:000$000
Beltrão, Oliveira & C.	412$030

ASYLO DE MENDICIDADE.—Por deliberação da presidencia, de 16 do corrente, foi exonerado de director do Asylo de Mendicidade o Sr. Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego; sendo nomeado interinamente para o substituir o Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca.

FESTEJOS DA RUA PEDRO AFFONSO.—Começou no sabbado pela manhãa o regosijo dos moradores desta rua, pela terminação da guerra, por diversas missas, na igreja do Espirito Santo, pelo descanço eterno da alma do valente capitão Pedro Affonso, ás quaes assistio grande numero de pessoas.

A' noute accendeu-se a illuminação da rua, que consistia em dous grandes arcos sustentando em seu alto os retratos do capitão Pedro Affonso e Dr. Paulino Camara, e uma magestosa columna collocada em meio de um jardim, abrangendo tudo cerca de 1.000 bicos de gaz.

No alto da columna via-se o retrato do Imperador sustentado por dous anjos.

Divididas pelo espaço da rua, haviam pequenas columnas com estrellas á gaz, as quaes, com a illuminação particular das casas, tornaram a rua completamente clara.

A' noite de domingo queimou-se o fogo de artificio, que esteve bom, bem como diversos ballões aereostaticos.

Durante as duas noutes tocaram em coretos, convenientemente preparados, tres bandas de musica.

A concorrencia foi extraordinaria, reinando sempre boa ordem e harmonia.

SERGIPE E PENEDO.—Chegou no domingo á tarde dessas procedencias o vapor *Jaguaribe*.

— Foi enthusiasticamente festejada em Sergipe a volta dos voluntarios da patria.

A presidencia da provincia abrio concorrencia, a findar em 30 do mez corrente, para a illuminação a gaz da capital.

Igualmente abrio concorrencia, a terminar em 20 do corrente, para a navegação dos rios Pomonga e Japaratuba.

Na cidade da Estancia começou a ser publicado o jornal *Sul de Sergipe*, destinado a ser interprete fiel das necessidades dessa parte da provincia perante os poderes competentes: moralisa-la, desperta-la aos commettimentos grandiosos, chama-la ao convivio das grandes idéas, faze-la commensal da lauta mesa do progresso, volta-la para o oriente da civilisação, abrir-lhe o pulmão ao ar que vem da Europa, instrui-la, prepara-la, engrandece-la, tal é a missão deste seminario.

— Em Penedo eram abundantes as chuvas.

SOCIEDADE IMMORAL.—Sob este titulo publicamos, ha dias, uma noticia sobre uma casa da rua da Ventura na Capunga, baseado nas informações que nos deu pessoa que mora por aquellas bandas e que nos pareceu sizuda, não obstante não conhecermo-la bem; agora que acontece que o Sr. subdelegado d'aquelle lugar affirma-nos que por mais diligencias que tenha feito, nada soube á tal respeito, e que a casa indigitada não esta nas condições em que a collocou o nosso informante.

Quando demos a noticia dissemos que era myster que a autoridade verificasse a sua exactidão; se fomos mal informados, fica corregida a falta; siporém alguma cousa existe, estando de sobre-aviso aquella autoridade, facil ser-lhe-ha chegar a verifica-la e impor-lhe o correctivo.

Em todo o caso, as o nosso informante voltar e carga, aconselha-lo-hemos afim de que ministrá suas informações ao Dr. subdelegado acima, tornando immediatamente accessivel a policia a repressão do que por ventura haja de criminoso na *tal* sociedade.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 11 á 17 de julho de 1870, além de 256 doentes existentes, entraram 27, sahiram 23, falleceram 2, existem 258, sendo 157 homens, e 101 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 7, 6 1/2, 7. 7, 6 1/2, 7, pelo Dr. Ramos; as 11 1/2, 10 1/2, 10 1/2, 9 1/2, 12, 11, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Honorato José Ferreira; marasmo,

Alexandre José do Nascimento; pneumonia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 154ª beneficio da Santa Casa de Misericordia, cuja extracção será no dia seguinte ao da partida para o sul do paquete inglez que se espera.

LEILÃO.—Amanhãa 20 do corrente deve partir da praça do Corpo Santo o omnibus com os concorrentes do leilão de moveis, louça e crystaes no sobrado da rua do Sebo n. 38.

PASSAGEIROS.—Vindo de Penedo por Maceió no vapor *Jaguaribe*:

Coronel José Mendes, D. Maria Catharina, D. Francelina Francisca, Eugenio Bressac, A. M. de Albuquerque Jambeiro, padre Antonio José de Oliveira, Egidio Felicio do Nascimento, Estanislau F. da Costa, Pascual Guilhermino, capitão Baird, 2 praças do corpo de policia, Manoel Francisco da Costa.

COMMUNICADOS.

Collaboração.

AINDA AS NOMEAÇÕES DOS SUPPLENTES DOS JUIZES MUNICIPAES.

A opposição, conhecendo que perdia tempo e trabalho, pois que os juizes das suas acres censuras ao digno vice-presidente desta provincia, tinham plena sciencia dos factos, e assim fariam justiça recta, recolheu-se ao silencio no seu orgão na imprensa, o *Liberal*, e fez reproduzir na côrte do imperio as suas injustas e apaixonadas apreciações por occasião das ultimas nomeações de supplentes dos juizes municipaes.

Os correspondentes liberaes para o *Jornal do Commercio*, bem como para a *Reforma*, são prodigos em falsas arguições á alguns dos nomeados, quasi todos homens importantes, influencias legitimas do partido conservador desta provincia.

Occupando-se um desses correspondentes com alguns dos supplentes nomeados para os termos das comarcas do interior, a quasi todos alcunha de *ladrões* e *assassinos*.

Tratando do 1° supplente nomeado para o termo de Villa-Bella, o major Sebastião José de Magalhães Lopita, diz o correspondente, que julga ser o mesmo que já alli foi nomeado, á pedido do *Sr. padre Campos*; e assegura ser um criminoso na provincia da Parahyba, e que tem factos horrorosos em sua vida!

Quantas falsidades em tão poucas palavras!

O major Magalhães Lopita é um importante e abastado fazendeiro, membro de uma das mais importantes familias de Villa-Bella. Não tem, e nunca teve crime algum nesta provincia (d'onde nunca sahio), nem em outra parte.

E' verdade que foi nomeado 1° supplente no quatriennio passado, não a pedido do Sr. padre Campos, que então não era ouvido, nem attendido, mas sob proposta do ex-chefe de policia, Dr. Pyndahiba de Mattos; o qual, apreciando as excellentes qualidades e os relevantes serviços, que, durante os quatro mezes de sua estada em Villa-Bella lhe prestára esse distincto cavalheiro no exercicio de sua commissão n'aquella localidade (por occasião do barbaro assassinato do infeliz Dr. França) o propoz para esse cargo ao Sr. Dr. Manoel Clementino, que o nomeou de preferencia aos liberaes.

Foram, portanto, os proprios liberaes, os altos funccionarios da situação ligueira, que reconheceram o elevado merito do Sr. Magalhães Lopita.

Occupando-se dos supplentes para Cimbres, diz o correspondente liberal: « Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante, criminoso pela celebre bacamartada, e pronunciado por crime de moeda falsa. »

E' falso que o Sr. coronel Leonardo esteja pronunciado em parte alguma. Sendo mais facil fazer allusões vagas sem fundamento algum, que inventar factos circumstanciados, o correspondente liberal usa de um manejo, que não é novo. Tratando de uma pessoa diz: — *criminoso pela celebre bacamartada* — tratando de outra diz: — o *mata frades* — : E' preciso que o correspondente explique qual foi esta celebre bacamartada, e que parte tomou nella a pessoa de quem elle se occupa; assim como qual a razão, porque engendrou aquella alcunha, attribuindo-a ao capitão Antonio Bento de Oliveira.

O Sr. coronel Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante é um ancião respeitavel, chefe de uma familia distincta. Nascido e criado no termo de Cimbres, tem alli exercido cargos de confiança.

A legitima influencia, que, por sua intelligencia, prestigio e relações pessoaes, mantém, ha numerosos annos, o Sr. coronel Leonardo, o malquistára (podéra não!) com os liberaes desta provincia.

Um outro supplente contra quem muito se manifestou o correspondente liberal, foi o Sr. João Florentino de Goes Cavalcante, á quem chama *criminoso, accusado na assembléa provincial pelo deputado Pedro Beltrão,*

O que a respeito do Sr. João Florentino se passou foi o seguinte:

Em 1854, dando-se na camara municipal da Victoria uma questão renhida a respeito da mudança da feira, e pretendendo *alguem* arredar da mesma camara o Sr. João Florentino, forgicou-se o processo mais miseravel, que se póde imaginar, e que foi logo julgado improcedente.

Depois, nas vesperas de uma eleição renovaram o mesmo processo, afim de neutralisarem, ou pelo menos enfraquecerem a legitima influencia do Sr. João Florentino. Esta segunda edicção teve o mesmo resultado.

Em outras vesperas de eleições repetio-se o mesmo processo, que ainda depois teve quarta edicção, sempre com o mesmo resultado do primeiro.

Em 1869 o deputado Dr. Pedro Beltrão, proprietario e redactor de um jornalzinho, que se publicava na cidade da Victoria—o *Liberal Victoriense*—escreveu e publicou no mesmo jornal um communicado anonymo contra o Sr. João Florentino, de quem é encarniçado inimigo politico, e depois mandou transcrever o mesmo communicado em um jornal desta cidade.

Aberta a assembléa provincial naquelle anno, e começada a opposição violenta e desabrida que alli se fez contra a situação, o Sr. Pedro Beltrão apresentou-se com o seu proprio communicado em punho, e sobre elle baseou um capitulo de accusação.

Convém notar que já antes disso o Sr. João Florentino havia chamado á responsabilidade o autor do communicado, mas ficou sorprehendido, e ao mesmo tempo indignado, quando appareceu-lhe como responsavel um miseravel testa de ferro (muito conhecido por *Caranguejo*) que faz disso meio de vida.

Feita a accusação na assembléa provincial, o deputado Dr. Gaspar Drummond refutou-a cabalmente com muitos documentos importantes, tornando evidente as falsidades da mesma accusação, como tudo consta dos annaes da assembléa.

Pelo que diz respeito á nomeação do supplente de juiz municipal de S. Bento, o Sr. Antonio Bento, de quem trata o correspondente liberal, já nas columnas deste jornal foi completamente justificada essa nomeação.

O Sr. Antonio Bento de Oliveira, homem honrado, e considerado no lugar de sua residencia, sómente teve de real contra si a precipitada *embirração* do ex-ministro da justiça.

Quanto á alcunha de *mata frades* engendrada pelo correspondente, cumpre que elle dê a razão dessa alcunha, que só agora appareceu.

Tambem se occupou o correspondente liberal da nomeação do Sr José Cabral de Oliveira Mello para supplente de juiz municipal em Nazareth, attribuindo-lhe a autoria no tiro dado de emboscada no commandante superior Dr. Coutinho.

Esse commandante superior, por suas violencias e arbitrariedades no famoso tempo da *liga*, creou muitos inimigos. Um delles, julgando-se offendido em sua dignidade de homem, (diz-se ser um pobre homem que levou umas chicotadas) commetteu o attentado, de que falla o correspondente, e que á força o quer attribuir á seus adversarios politicos.

Igualmente contra o Sr. Antonio Tristão de Serpa Brandão, supplente de juiz municipal de Iguarassú, se manifestou o correspondente liberal, fundando-se em umas celebres correspondencias assignadas por um ente perdido na opinião publica, verdadeiro testa de ferro de adversarios encapotados do Sr. Serpa Brandão.

Este senhor veio a imprensa, e em longos e bem elaborados escriptos pulverisou as accusações que lhe eram feitas, mostrando a razão porque não lhe convinha arrastrar aos tribunaes o miseravel testa de ferro que as assignava.

Finalmente disse o correspondente liberal sobre os Srs. Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque e Manoel Peres Campello Jacome da Gama, supplentes do juiz municipal de Serinhãem, que eram ambos autores da celebre invasão do engenho Aratangil, e o primeiro um dos compromettidos na celebre Genipapada, tão conhecida de S. M. o Imperador.

Ignoramos que a posse do engenho Aratangil tomada pelo consenhor daquelle engenho, o tenente-coronel Gaspar Uchôa, em virtude de uma sentença, tivesse sido legalmente qualificada de *attentado celebre e criminoso*; e quanto á comprometimento do Sr. Peregrino na *Genipapada*, apenas diremos que naquella epoca contava este senhor de 13 para 14 annos de idade; e que nunca o seu nome figurou no rol dos que, com razão ou sem ella, eram indigitados autores ou cumplices daquelle facto.

Como estas são quasi todas as accusações dos orgãos da opposição liberal, nesta provincia, sempre trescalando o odio politico em todas as suas palavras.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Não me sorprendeu a demissão que me acaba de ser dada de director do Asylo de Mendicidade, e nem ella me virá acordar.

Espero, entretanto, que o Exm. Sr. Assis Rocha mande publicar o motivo que a occasionou, e se este merecer apreciação, a farei, e senão me permanecerei no mesmo estado de indifferença com que recebi a noticia do acto a que me refiro.

Devo, porém, declarar ao Exm. Sr. Assis Rocha, que exijo de sua honra, que não occulte esse motivo, principalmente se elle póde de alguma fórma affectar a minha reputação,

Recife, 18 de julho de 1870.

J. P. Barreto de Mello Rego.

Negocios do Asylo de Mendicidade.

I

Abaixo transcrevo a parte do relatorio do Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia, relativa ao Asylo de Mendicidade. Não lhe opponho a mais ligeira contestação, deixo que o publico aprecie, e que produza toda a impressão que seu autor calculou, quando a lêu perante a junta da Santa Casa, cujas sessões são secretas, não obstante não o determinar o respectivo compromisso.

Depois do effeito da palavra de S. Exc., virei eu apresentar o effeito da verdade, e então ver-se-ha se esta se sobrelevará ou não áquella.

Recife, 18 de julho de 1870.

J. P. Barreto de Mello Rego.

Eis o relatorio:

« ASYLO DE MENDICIDADE.

« Não sendo abraçada a *minha lembrança*, era preciso um local para este Asylo. A presidencia nomeou uma commissão composta de cidadãos respeitaveis, illustrados, independentes por caracter e posição, incumbio-a de procurar um edificio apropriado para o Asylo: por indicação desta commissão foi comprada por 25:000$ ao commendador Antonio Gomes Netto, a casa sita em Santo Amaro das Salinas, que pelo francez C. Cambronne fôra edificada. Havida esta casa, cumpria prepara-la para o fim á que era destinada, e foi *justamente o que não parece ter sido feito* com a indispensavel previsão. E com effeito reparado apenas o raio do sul achou-se elle sufficiente para receber os mendigos *que foram capturados pela policia*, mas não os que existiam no hospital Pedro II e na enfermaria alli inaugurada por Sua Magestade o Imperador, quando esteve nesta cidade, os quaes alli ficavam, e ainda alli se acham, apezar de que com a sua ida para o Asylo teria este de ver a sua receita augmentada com cerca de 4:000$, que á tanto se eleva a importancia, com que são sustentados e mantidos, proveniente não só dos dividendos correspondentes á cento e oitenta acções da companhia de Beberibe, como tambem do juro das apolices existentes em poder da direcção da associação Commercial Beneficente.

« Em vez de mandar buscar e receber esses mendigos, o Asylo teve de enviar para aquelle hospital os seus doentes por falta de enfermaria, onde fossem tratados, falta esta mui sensivel, se *se attender que os mendigos pela maior parte são pessôas doentes e achacadas*, e que não pouco tem de ser o *despendio desses doentes no hospital*, á *que se allude, por mais benignamente que tenha de ser calculado na respectiva conta*.

« Por outra parte, em virtude do § 3 do art. 2 do compromisso da Santa Casa de Misericordia, approvado pela lei provincial n. 531 de 9 de junho de 1862, a administração do Asylo *devia estar a cargo da junta em exercicio*, e foi por isto que elle foi em 25 de março ultimo, entregue á junta, que agora deixa de funccionar. *Em taes circumstancias parece que o regimen do Asylo devia ser o mesmo que os dos outros estabelecimentos da Santa Casa*, ao passo que o regulamento de 21 de outubro de 1869, e o regulamento interno, pelos quaes rege-se o Asylo, contém disposições, que estão em diametral opposição com o mencionado compromisso. Assim é que pelo art. 52 do § 7 do compromisso, os estabelecimentos á cargo da Santa Casa são fornecidos de pão, bolacha, generos de estiva e carne, por meio de contratos, recebendo apenas os chefes desses estabelecimentos quantia maior ou menor para uma outra despeza, emquanto que no Asylo, em consequencia dos regulamentos em vigor, *alguns generos são comprados pelo mordomo e outros pelo director sem que possa haver a necessaria inspecção*, e nem a economia que resulta da obtenção dos generos precisos por meio de contratos *lavrados na competente secretaria*.

« Pelo art. 10 do regulamento interno é o director quem julga sem recurso as faltas dos empregados do Asylo, quando pelo art. 97 do compromisso a dos empregados dos mais estabelecimentos são por outro modo e sem arbitrios justificadas.

« Determina o art. 5 do regulamento de 21 de outubro que o mordomo do Asylo preste uma fiança de 2:000$000 *perante a junta administrativa*, mas pretende o director que esse empregado é responsavel para com elle, e não para com a junta. A junta da Santa Casa em vista do *§ 2 do art 52 do compromisso, deve exercer a sua inspecção por meio dos mordomos nos estabelecimentos sujeitos a sua administração*, no entanto que nem o regulamento de 21 de outubro e nem o regulamento interno concede a Santa Casa *direito de exercer a menor fiscalisação sobre os negocios do Asylo*. Conforme os §§ 3 e 4 do art. 76 do compromisso, devem as quantias que formam o patrimonio do Asylo, ser postas sob a administração da Santa Casa, ao passo que a junta não tem a menor base, com que possa organisar o orçamento na parte relativa ao Asylo, e apenas recebe da thesouraria provincial alguma quantia, afim de entrega-la immediatamente ao director.

« E de mais: pelo art. 5 do regulamento interno o valor da ração diaria de cada mendigo, em vista da respectiva tabella parece excessiva em comparação do que gasta qualquer individuo dos outros estabelecimentos a cargo da Santa Casa, porque ao passo que o hospital Pedro II despende por dia com a alimentação de cada pessoa, inclusive os empregados e chefes, a quantia de 412 rs., o hospicio de alienados a de 388 rs., a casa dos expostos a de 378 rs., o hospicio dos lazaros a de 767, o collegio dos orphãos a de 389 rs. e o das orphãas a de 292 rs., gasta o Asylo de Mendicidade a de *907 rs. termo medio*, não incluindo-se os empregados e o director, cuja alimentação fica a disposição deste.

« E' provavel que os regulamentos do Asylo teriam sido formulados de accordo com o compromisso, se a quinta junta tivesse sido previamente ouvida. Mas não tendo assim acontecido, ella por meu intermedio officiou em 2 de abril ultimo á presidencia, pedindo-lhe que houvesse de pôr taes regulamentos de harmonia com o mencionado compromisso e mesmo um com o outro, pois que o art. 13 do regulamento de 21 de outubro diverge do art. 6 do regulamento interno e o art. 7 deste dá ao director faculdade para nomear empregados que não foram creados pelo citado regulamento de 21 de outubro.

« Posteriormente a quinta junta, vendo que a tão avultada quantia de 48:000$000 calculada para a despeza annua do Asylo, tinha de ser insufficiente, por quanto a importancia de 4:000$000 mensaes apenas *chegava para o custeio, e não deixava sobras para o pagamento de ordenados, e menos para saldar a despeza dos mendigos enviados ao hospital*, fez outro officio em data de 6 de maio á presidencia, pedindo-lhe que fosse elevada á 5:000$000 a somma á despender por mez com o Asylo, e para justificação deste pedido servio-se das proprias contas e papeis emanados do director do estabelecimento.

« D'estas contas e papeis, senhores, se deprehende que o pessoal do asylo *sendo pouco mais ou menos igual ao do hospicio dos allienados, sua despeza em proporção tem sido tres vezes maior do que a d'este, e se as cousas não mudarem será igual senão superior á do hospital Pedro II*, que tem o triplo do pessoal do mesmo asilo. Senhores principios errados, difficultosos fins.

« O que não seria hoje preciso para fazer chegar o asylo ao estado em que deveria ter principiado a funccionar?

« *Muita docilidade* da parte dos empregados, que foram creados independentes das juntas, muito boa vontade dos presidentes, esforços aturados e perseverantes das administrações da misericordia.

« A assembléa d'este anno quiz libertar-nos de uma tarefa, talvez superior a nossas forças: pelo que a quinta junta, logo que teve conhecimento do projecto provincial, teria deixado de apontar a presidencia as modificações que conviria fazer nos sobreditos regulamentos, pois fora o que esta recommendara-lhe em resposta aos dous officios de 2 de abril e 6 de maio e ter-se-hia limitado, como fez, á contestar com os dados pelo proprio director ministradas as *razões que elle apresentara para explicar as excessivas despezas* do estabelecimento confiado ao seu governo e direcção, se a mesma presidencia não tivesse em officio de 13 de junho ultimo insistido em ordenar o que já havia anteriormente recommendado.

« E nada mais se continha em dita parte relativa ao asylo de mendicidade, a qual fielmente copiada, a fiz extrahir do proprio original que se acha no archivo d'esta secretaria, e vai na verdade sem cousa que duvida faça, por mim conferida, subscripta e assignada.

« Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de julho de 1870. Subscrevo e assigno. »

O escrivão,

Rodrigues de Souza.

Questão juridica—commercial.

Em face dos documentos authenticos abaixo transcriptos dos autos de execução de Miguel Archanjo de Figueirêdo contra Manoel do Amparo Cajú, e dos da fallencia deste, aos quaes se refere o administrador da respectiva massa fallida em sua correspondencia publicada no *Diario de Pernambuco* de 17 de junho proximo passado.

PERGUNTA-SE aos illustrados jurisconsultos do fôro desta cidade, se *poderia* aquelle administrador nullificar a 1ª classificação de creditos por elle mesmo feita, e julgada por sentença, apresentando uma 2ª *totalmente diversa da 1ª* para classificar arbitrariamente *o unico credor hypothecario como simples chylographario de muito menor quantia*, e admittir como *privilegiada* uma tia do fallido, cujos titulos foram julgados *simulados* e *prescriptos* por sentenças passadas em julgado, tanto nos referidos autos de execução como nos da fallencia.

Documento n. 1.

José Mariano de Albuquerque cavalheiro da imperial ordem da Rosa, capitão da guarda nacional do serviço activo e serventuario vitalicio de um dos officios de escrivão de appellações, aggravos e tabellião dos protestos de lettras do meretissimo tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Certifico em vista dos autos de que faz menção o supplicante em sua petição retro que as pessoas que me foram apontadas são as seguintes:

Carta de liberdade.

Eu abaixo assignada que sendo senhora e possuidora da negrinha Melania de idade de 12 annos filha de minha escrava Benedicta, de minha livre vontade a forro pelo presente, para que goze de sua liberdade de hoje para sempre como se fosse nascida de ventre livre, e faço este beneficio a dita minha escrava Melania, pelo muito amor que lhe tenho, lhe pesso que em quanto eu viver não deixe minha companhia.

Villa de Serinhãem, 25 de setembro de 1862.

Malfada Saboyana de Jesus.

Como testemunhas: Tranquilino Izaias Barbosa, Severino Martins de Araujo e Silva, Felix Pacheco de Menezes.

Reconheço verdadeira a lettra e firma supra do que dou fé.

Villa de Serinhãem, 30 de setembro de 1864.

Em testemunho de verdade signal publico. O tabellião publico João Affonso Rigueira. Registrada a folhas 27 verso do livro competente, aos 21 de outubro de 1864. O tabellião publico Rigueira. N. 2, pagou 200 rs. de sello. Serinhãem 25 de setembro de 1862.—Nunes. O escrivão Arruda.

Sentença.

Julgo provados os embargos a folhas 23; porquanto achando-se a embargante na posse de sua liberdade por força do titulo a folhas 58, não póde ser objecto de pinhora, devendo neste juizo prevalecer o dito titulo em inteiro vigor em quanto não fôr devidamente annullado em juizo competente, se para isto houver justo fundamento.

Assim mando, que se relaxe a penhora, continuando o embargante na posse e goso de sua liberdade.

Recife, 27 de fevereiro de 1865. — Tristão de Alencar Araripe.

Sentença de adjudicação de moveis.

Visto não haver quem em hasta publica arrematasse os bens penhorados a folhas 3 e constantes do escripto de praça a folhas 78, hei os mesmos bens por adjudicados ao credor exequente, sendo a adjudicação das joias com o abatimento da decima parte, e a dos de mais bens com o abatimento da quarta parte nos termos do art. 56 §§ 1.° e 2.° do regulamento n. 737.

E assim passe-se a competente carta de adjudicação depois de satisfeitos os direitos nacionaes, pagas as custas pelo executado,

Recife, 31 de março de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Sentença de adjudicação de immoveis.

Visto não haver quem em hasta publica arrematasse os predios penhorados a folhas 3 e constantes do escripto de praça a folhas 108, hei os ditos predios por adjudicados ao credor exequente com o abatimento da lei (regulamento n. 737, art. 570 § 3.°), e mando, que depois de pagos os direitos nacionaes se passe a competente carta de adjudicação, com a qual o adjudicatario entre na posse e dominio dos referidos predios pagas as custas pelo executado.

Recife, 29 de abril de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Sentença de regeição de embargos.

Os embargos a folhas 235 julgo a final não provados.

As embargantes apresentam-se como senhoras do sitio Cortume, sobre o qual corre a presente execução; e para fundamentar os seus embargos referem-se á escriptura existente nestes autos ja apreciada como incapaz, *por sua simulação*, de produzir direito algum conforme se vê da sentença a folhas 192 verso.

Não havendo as embargantes apresentado prova alguma, que modifique a condição da dita escriptura, destruindo os factos, que comprovam *a simulação indicada*, é visto subsistir todo o fundamento da referida sentença, e continuar a escriptura inhabil para favorecer a pretenção dos embargantes.

Assim desprezados os embargos, prosiga a execução, e paguem os embargantes as custas.

Recife, 4 de julho de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Accordão confirmando a sentença anterior.

Accordão em tribunal do commercio etc. Que confirmam a sentença appellada a folhas 256: porquanto, fundando-se os embargos de folhas 225 na *escriptura de doação* de folhas 119 verso, semelhante titulo jamais se póde considerar habil e legitimo por ter contra si a *presumpção e simulação*, que alhás se prova pelos documentos de folhas 169, 170, 171, 172 e 177, dos quaes se mostra que, sendo o executado Manoel do Amparo Cajú credor de Joaquim Corrêa de Araujo pela quantia de 6:000$000, este lhe hypothecará em 26 de maio de 1846 o sitio—Cortume—passando em junho do mesmo anno essa hypotheca e debito, por cessão do executado, á pertencer a sua tia Luiza Teixeira de Lima, a qual propondo a competente acção contra seu devedor dito Araujo, veio a final a ser-lhe adjudicado o referido sitio, do qual fez doação ao executado, seu sobrinho para desfructar durante sua vida, passando depois a propriedade as appellantes, filhas do executado, *com a condição de jamais ser semelhante bem partilhado com a mulher do executado, o qual vive separado de sua mulher* e em concubinato com a mãi dos appellantes como consta dos autos.

Mostra-se ainda dos sobreditos documentos, que o executado Manoel do Amparo Cajú deu ao registro das terras o dito sitio—Cortume—e pretendeu vendel-o em leilão publico, o que por sem duvida prova o dominio que o executado tinha no mencionado sitio.

E pois não podendo á vista dos factos referidos, combinados entre si, produzir effeito algum juridico a escriptura de folhas 119 verso, por ter contra si a *prova de simulação*, confirmam a sentença appellada a folhas 256; e condemnam as appellantes nas custas.

Recife, 1 de agosto de 1867. — A. F. Piretti.—Accioly.—Silva Guimarães.—Roza.—Miranda Leal.

Accordão confirmando o anterior.

Accordão em tribunal etc. Que, proposta a preliminarse se deveria ou não tomar conhecimento dos embargos de restituição a folhas 363, oppostos ao accordão de folhas 360, antes de ter sido posto em pratica o recurso estabelecido no art. 662 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, decidio-se affirmativamente. E entrando-se no merecimento da causa, julgam improcedentes os embargos de folhas 363 por sua materia já allegada, discutida e desprezada; e condemnam os embargantes nas custas.

Recife, 26 de setembro de 1867. — A. F. Piretti com voto quanto á preliminar. — Accioly, Silva Guimarães vencido quanto á preliminar. — Roza, Miranda Leal vencido quanto á preliminar. Numero 7323.

Accordão do supremo tribunal de justiça denegando a revista.

Vistos, expostos e relatados estes autos de revistas commercial, entre partes recorrente o Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, curador *ad litem* dos menores Manoela e Ignez e recorrido Miguel Archanjo de Figueirêdo: negam a pedida revista, por não haver injustiça notoria nem nullidade manifesta. Regressem por tanto os autos ao juizo onde foram sentenciados pagas pelo recorrente as custas.

Rio de Janeiro 21 de novembro de 1868.—Brito, presidente.— Veiga. — Leão. —Silva.—Pinto Chichorro, vencido.—Simões da Silva.—Braga.—Villares.—Valdetaro.—Barão do Mont'serrate, vencido.—França.—Barboza.—Machado Nunes.

E mais senão continha em ditas peças aqui mui bem e fielmente copiadas e transcriptas dos proprios autos originaes dos quaes me reporto.

Recife de Pernambuco, 1.° de julho de 1867.—Subscrevo e assigno.

Em fé de verdade.

José Mariano de Albuquerque.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, serventuario victalicio de um dos officios de escrivão do juizo especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Certifico á vista dos autos de que trata o supplicante em sua petição retro ser o theor das peças que me foram apontadas da forma seguinte:

Artigos de preferencia.

Por artigos de preferencia, diz Luiza Ferreira de Lima, credora exequente de Manoel do Amparo Cajú, contra Miguel Archanjo de Figueiredo, pela melhor forma e via de direito, e sendo necessario, provará que Manoel do Amparo Cajú, tomou por emprestimo á preferente, por diversas vezes, as quantias constantes das letras de folhas e folhas pela qual a preferente chamou o ao juizo de paz respectivo, e neste juizo comparecendo o dito Cajú *confessando a divida* e sujeitando-se a decisão d. juiz conciliador assignou com elle seu termo, que tem força de compromisso, sobre o qual o juizo de paz proferio sua sentença, que foi devidamente homologada pelo juiz competente, em virtude do que a preferente fez penhorar os bens do referido Cajú, como se vê á folhas, e tudo conforme o disposto no art. 137 do regulamento n. 737, de 25 de novembro de 1850, titulo 2°, capitulo 1°, que se inscreveu. Da ordem do juiz e da conciliação;

2.° Provará que a quantia de que se trata aliás avultada, pois sobe com os juros a mais de dezeseis contos de reis, foi effectivamente emprestada ao mencionado Manoel do Amparo Cajú para compras de materiaes, pagamento de obreiros, construcção de olarias e reedificação da casa de vivenda que hoje se acham no sitio penhorado de nominado cortume, posto assim pelo emprestimo da preferente em estado de render, e prestado avultados lucros, utilidades e vantagens, que hoje presta;

3.° Provará, que só por esta rasão, a divida de que se trata, deve ser paga de preferencia ao preferido Miguel Archanjo de Figueiredo, e de qualquer outro credor do executado Manoel do Amparo Cajú até agora conhecido em juizo, segundo dispõe o codigo do commercio art. 876, § 5° e art. 877, § 2°, que determina muito claro e positivamente que o credor tem hypotheca tacita e especial, nas bemfeitorias ou no seu valor, pelos materiaes e jornaes de operarios, empregados nas mesmas bemfeitorias, sendo que já C. L. de 20 de junho de 1774 se estabelece no § 34 que o credor, que concorrer com materiaes ou dinheiro para a reedificação, reparação, ou construcções dos edificios e não bemfeitorias, a primeira graduado. Vejam-se tambem os autores de 12 de maio de 1758, § 10, de 20 de junho de 1774, § 3°, e 24 de de julho de 1798, § 1°. Além disto, que o fundamento indistinctivel, para que a preferente seja attendida;

5.° Provará, que a divida da preferente, tem prioridade sobre o do exequente Miguel Archanjo de Figueiredo, e qualquer outro conhecido em juizo, que consta dos titulos que gozam de privilegios á vista das disposições do citado codigo do commercio, e bem assim da antiga legislação, antigas mencionadas, como se vê da C. L. de 20 de junho de 1764, § 31, o seguinte. Nestes termos;

5.° Provará que, segundo os de direito deram a preferente Luiza Ferreira de Lima, ser graduada em primeiro lugar no concurso presente. Pede recebimento e cumprimento de justiça, provas necessarias e custas.—Dr. Vilella Tavares.

Sentença.

Vistos os artigos de preferencia a folhas 72 mostra-se pedir Luiza Ferreira de Lima para ser paga com primasia do credor exequente Miguel Archanjo de Figueiredo, que pôz em praça o sitio do Cortume por meio da presente execução contra o devedor executado Manoel do Amparo Cajú, e alega a preferente ser credora por letras na importancia de 10:765$000, além dos juros, e caber-lhe a primasia pedida em virtude de hypotheca legal sobre o dito sitio, para cujos reparos e bemfeitorias fora o debito contrahido.

Do exame dos autos resulta conhecer-se que o credor exequente demanda a Manoel do Amparo Cajú e na execução da sentença contra este obtida tem sido embaraçado por varias pretenções acerca do mesmo sitio, *que se simulou doado* as filhas do executado.

Decahindo essas pretenções, proseguio a preferente doadora do sitio, nos artigos de folhas 72, *fundadas em letras já prescritas*, mas por cuja obrigação se responsabilisou o executado no juizo de paz, *confessando o debito.*

Ora, d'aqui resulta o interesse, que ha por parte do executado em subtrahir o sitio ao pagamento do exequente, e sendo sobrinho da preferente, comprehende-se com que facilidade poderiam arranjar as letras em questão, cuja *simulação* fica fora de duvida em vista da certidão a folhas 231, pela qual se prova, que fora o ellas passadas em papel sellado em branco, afim de que assim podessem *ante datar-se* convenientemente á *simulação*.

O dolo entre parentes facil é de presumir, segundo o axioma juridico *fraus inter proximos facile presummitur* e no presente caso observam-se as duas condicções, que os juristas exigem para reconhecer-se a fraude, pois ha uma serie de actos, que manifestam a intensão de *fraudar*, e ha o exito de fraude, que se revela no interesse, com que o executado e sua tia buscam a posse de um bem de que querem gosar.

Portanto, *o debito da preferente é simulado*, e não póde prevalecer a allegada preferencia.

Além disso, quando por veatura assim não fosse, o allegado direito hypothecario não subsiste. Se houve debito, e se este foi para bemfeitorias do sitio em questão, dar-se-hia a hypotheca tacita legal, mas para que ella podesse hoje sentir effeito contra o exequente, cumpria ter-se satisfeito o disposto na legislação ultimamente promulgada acerca de hypothecas (L. 24 de setembro de 1864, e regulamento de 26 de abril de 1865) o que se não fez.

Ainda por este motivo não procede a preferencia.

Nestes termos mando, que a execução prosiga, pagas as custas pela preferente.

Recife, 13 de abril de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

Despacho.

Hei por deferida a petição a folhas 300, para que se passe a carta de adjudicação pedida, deixando de attender a petição de folhas 303, visto como *o credor exequente tem hypotheca*, e os credores hypothecarios podem proseguir em suas execuções, não obstante a fallencia (cod. com. art. 830.)

Recife, 10 de dezembro de 1867.—Tristão de Alencar Araripe.

Provimento negativo de aggravo.

Aggravado não foi o aggravante com o despacho de folhas 308, visto como a execução, constante destes autos, procedente, como é de credito previlegiado e *hypothecario*, não póde deixar de progredir em seus termos finaes, ainda mesmo que o executado seja posteriormente declarado fallido, o que claramente se deduz da ultima parte do artigo 830 do codigo commercial, que por certo, resguardou de qualquer suspensão uma tal execução, que já tinha dia fixado para arrematação.

Esta doutrina está de accordo com os artigos 853 e 903 segunda parte do mesmo codigo, dos quaes bem se deixa ver, que os credores privilegiados, hypothecarios não podem estar sujeitos á liquidação pelo processo da quebra para com ella serem então pagos, sempre que taes privilegios não forem contestados e tidos por incapazes de produzirem os effeitos legaes.

Estando pois a presente execução em gráo de adjudicação, sendo esta já determinada pela sentença de folhas 101 verso, e reconhecidos como pertencentes ao executado os predios penhorado e adjudicados segundo vê-se das sentenças de folhas 171 verso, 233 verso e 292 verso, é evidente que, nada offerecendo que seja legitimo e precedente para obstar a presente execução nos termos em que se acha, não deveria o juiz aquó deixar de dar o despacho de folhas 308.

Portanto, desejando provimento em aggravo, mando que subsista o referido despacho, e pague o aggravante as custas.

Recife, 10 de fevereiro de 1868.—Custodio Manoel da Silva Guimarães.

E mais se não continha e nam alguma outra cousa mais se declarava e mostrava em ditas peças que me foram apontadas e pedidas por certidão, aqui copiadas, a qual vai sem cousa que duvida faça, por mim escrivão subscripta e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de junho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1870.

Fiz escrever, subscrevo e assigno em fé de verdade.

Recife, 27 de junho de 1870.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

DOCUMENTO N. 3.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, official da imperial ordem da Rosa, condecorado com a medalha de prata pela rendição de Uruguayana, tenente-coronel honorario do exercito, escrivão do juizo especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial que Deus guarde, etc.

Certifico que revendo os autos findos de fallencia de Manoel do Amparo Cajú, de que trata a petição retro, nelle encontrei as peças seguintes:

Decisão de aggravo.

Aggravado não foi o aggravante com a decisão de fl. 89 v. pela qual o juiz aquo declarou a fallencia do mesmo aggravante; por quanto dos autos vê-se ter este deixado de solver as letras de fl. 3 a fl. 69 e haver feito aos seus credores a proposta de fl. 121; e comquanto em lugar dos diversos credores constantes dessas letras e propostas tenha o aggravante passado a ter por credor o aggravado como se mostra da escriptura de fl. 47, com tudo dos autos tambem se mostra que *a elle não fez o aggravante os pagamentos á que em tal escriptura* se obrigara: resultando disto que o aggravante cessou os seus pagamentos e de mais mais cessou-os em quanto commerciante, uma vez que tinha loja de fazendas e de alfaiate na rua Nova por occasião de não pagar as indicadas letras; e ao passo que deixava de pagar ao aggravado continuou por si ou por outro no gyro da liquidação de sua casa de que ainda agora tratava como bem diz o juiz aquo com sua resposta de fl. 125. não só estando na posse dos debitos, que cobrava, como tendo fazendas para vender por sua conta como tudo se conhece do inventario de fl. 63 a fl. 94 e declaração de fl. 97; ao que accresce ver-se descripto entre os mais livros do aggravante um borrador do diario de 1861 a 1864: o que prova ter o aggravante pelos menos tido transacções até esses ultimos annos. Isto posto, e sendo certo que cessando os seus pagamentos o commerciante tem lugar a abrir-se-lhe fallencia ainda depois de ter elle deixado o exercicio da profissão de commercio, conforme parece-me ter demonstrado na decisão que proferi no processo de quebra de Antonio Emygdio Ribeiro, fundando-me na disposição do art. 797 do codigo do commercio, na doutrina dos commercialistas e na opinião do tribunal do commercio da côrte; opinião que se encontra na 3ª collecção de decisões que vem em seguimento do relatorio da repartição da justiça do anno de 1868 e visto que *com razão o juizo aquo declarou a fallencia do aggravante* na decisão recorrida a qual procederia ainda quando acabada a loja da rua Nova não tivesse o aggravante o estabelecimento da olaria que o juiz aquo reputa como dando ao aggravante a qualidade de commerciante á vista do art. 19 § 3 do regulamento n. 737 sendo que da relação de fl. 102 deprehende-se que o aggravante tem tres credores; mas ainda quando só tivesse um (o aggravado) ainda assim não poderia este facto obstar a declaração da quebra do aggravante, pois a circumstancia de ter o commerciante apenas um credor não impede a abertura de sua fallencia conforme em sua obra intitulada—resumo de legislação, doutrina e jurisprudencia—sobre fallencias e bancarotas ensina Lavesque citando os seus commercialistas, e oito arrestos de tribunaes superiores, uma vez que esse devedor haja deixado de fazer o pagamento ou pagamentos que lhe cumpria effectuar ao seu unico devedor.

Negando, portanto, provimento ao aggravo mando que subsista a decisão aggravada, pague o aggravante as custas.

Recife, 4 de agosto de 1865.—Auselmo Francisco Peretti.

Nada mais se continha no presente aggravo.—Seguindo a permoção de fl. 230 que é o seguinte:

Permoção de fl. 230.

Tendo o fallido cessado os seus pagamentos e deixando de se apresentar na fórma do art. 850 do codigo commercial entendo que se acha incurso no § 2 do art. 801 do mesmo codigo.

Do exame ou livros constantes a fl. 209 *vê-se que o fallido não tinha sua escripturação mercantil nos termos regulados pelo citado codigo*, pelo que acha-se igualmente incurso no § 1 do referido art. 801.

Quanto ao mais faça-se justiça.—O promotor publico Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Nada mais se continha em dita permoção aqui fielmente copiada e seguindo a sentença seguinte:

Sentença de qualificação de quebra.

Vistos estes autos de fallencia em que é fallido Manoel do Amparo Cajú, mostra-se que, cessando o dito commerciante os seus pagamentos, foi-lhe aberta a fallencia a requerimento do credor Miguel Archanjo de Figueiredo por sentença de 13 de junho do anno proximo passado, como se manifesta da petição a fl. 2 e despacho a fl. 89 v. Mostra-se mais, que procedendo-se as diligencias legaes, reconhece-se que a *fallencia provém de desvios não justificados do capital e receitas do fallido;* verificando-se tambem que o mesmo fallido deixou de apresentar-se em juizo no termo da lei e não tinha *sua escripturação regular*, como tudo demonstra a minuta de exame de fl. 191 a fl. 193. Portanto, julgo a fallencia culposa e fraudulenta nos termos dos arts. 801 §§ 1 e 2, e 802 § do codigo do commercio e pronuncio o fallido nas penas do art. 263 do codigo criminal.

Expeça-se ordem de prisão e sejam os autos remettidos ao supremo tribunal da relação, para quem appello ex-officio. Hei por indeferida a fl. 195.

Recife, 12 de fevereiro de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada. Seguindo a decisão seguinte:

Decisão de aggravo.

Não fez o juiz aquo aggravo ao aggravante com o despacho de fl. 270 v. porquanto a sentença de declaração de quebra *só póde ser revogada* por via de embargo, art. 808 do codigo commercial e art. 112 do regulamento n. 738 ou por meio de aggravo e arts. 66 e 72 § 3 do decreto n. 1597 do 1° de maio de 1855, e só no caso de sua revogação por esses meios é que tem lugar o que requereu o aggravante, *não podendo tal revogação ser proferida pelo tribunal da relação, que só conhece da qualificação da quebra e pronuncia ou não pronuncia do fallido, art. 61 do citado decreto*, e quando semelhante tribunal queira apreciar o facto pelo qual verificou-se aquella declaração, não pode a sua decisão nesta parte ser invocada para invalidar o effeito da sentença declaratoria, devendo-se ter em consideração que em virtude do art. 820 do referido codigo, se pelo julgamento definitivo e absolvição do fallido, os effeitos civis da fallencia não ficam invalidos por maioria de razão, ficam sendo esses effeitos em consequencia da revogação da pronuncia, sendo evidente que o legislador não quiz que as decisões da autoridade civil no processo de quebra dependessem das decisões da autoridade civil no processo de quebra dependessem cas decisões da auteridade criminal e não me consta que no fôro desta cidade tenha-se jámais suscitado duvida alguma contra esta intelligencia, que geralmente tem sido adoptada sem que em occasião alguma tenha chegado ao meu conhecimento que os fallidos despronunciados tenham requerido a entrega de seus bens a qual somente se dá em beneficio daquelles, cuja declaração de quebra é revogada por via de embargos e aggravo, art. 147 do mencionado regulamento n. 738 ou ainda daquelles que obtém concordata de seus credores art. 854 do indicado codigo.

Negando, portanto, provimento ao aggravo mando que subsista o despacho aggravado pagas pelo aggravante as custas.

Recife, 16 de março de 1866.—Anselmo Francisco Peretti.

Nada mais se continha em dito aggravo e mais peças pedidas nos referidos autos de que trata a petição retro.

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 5 de junho de 1870.

Fiz escrever, subscrevo e assigno.—Em fé de verdade, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 8 de julho de 1870.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

José Mariano de Albuquerque, cavalheiro da imperial ordem da rosa, capitão da guarda nacional e do serviço activo e serventuario vitalicio de um dos officios de tribunal do commercio por S. M. o Imperador, etc.

Certifico a vista dos autos de que nota a petição retro, que as pessas pedidas por certidão são as seguintes:

Petição.

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz Miguel Archanjo de Figueiredo, que sendo credor hypothecario do fallido Manoel do Amparo Cajú, e adjudicatario da propriedade —Cortume, sito na frgeuezia dos Affogados, e outr'ora pertencente ao mesmo fallido, e que *achando-se em poder do administrador da massa a quantia de 75$992, producto da renda da dita* propriedade reduzida em dous annos e quatro mezes e vinte dias, cuja renda foi arrematada em leilão publico por ordem de V. Exc. no processo da fallencia, vem o supplicante requerer a V. Exc. que se digne de mandar entregar-lhe a referida quantia que lhe pertence, não só porque feita a penhora na propriedade, ficou tambem aprehendidos os fructos d'ella, como ensina Pereira e Souza primeiras linhas civil. Nota 788, mas principalmente porque foi expressamente hypothecado ao supplicante alem da propriedade, o respectivo uzofructo como consta do documento junto. E assim pede a V. Exc deferimento.—E. R. M.—O advogado Dr. Pereira do Rego.

Despacho.

Informe o administrador se já se fez a classificação de creditos.—Recife 19 de fevereiro de 1869.—Alencar Araripe.

Informação.

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Chamados os credores da massa fallida e Manoel do Amparo Cajú, como consta do *Diario de Pernambuco* do 1° do corrente mez, *nem um só d'elles compareceu para poder fazer a classificação dos creditos.*—Recife 10 de março de 189.—O administrador, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.

Despacho.

Faça-se a classificação *pelo que consta dos papeis da massa fallida.*—Recife 12 de março de 1869.—Alencar Araripe.

Informação.

Fiz a classificação de creditos segundo os dados que tive, tendo-se-me apresentado o solicitador Antonio Marques Correia, exigindo o pagamento de seu trabalho como procurador judicial da massa a que se julga com direito cando de ir apurar o seu direito perante V. S.—Recife 10 de abril de 1869.—O administrador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.—N. 133, pagou 200 rs.—Recife 15 de abril de 869.—Chaves França.

Relação dos credores da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, segundo consta dos respectivos autos.

Credores: Miguel Archanjo de Figueiredo com hypotheca 28:413$000, Alves & C., idem Chorographario 84$100, Thomaz Teixeira Bastos idem 805$429, Augusto Cezar de Abreu, idem 1:007$370 Manoel Alves Guerra idem 232$000.—30:552$399. O curador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.—N. 134, pagou 200 rs.—Recife 15 de abril de 1869.—Chaves.—França.

Sentença.

Não tendo os credores feito opposição alguma á classificação dos creditos constantes da relação de folhas 5, *a hei por appravada*, para que tenha lugar o dividendo na conformidade da lei e custas. Quanto a petição de folhas duas, digam os credores no termo de 48 horas.—Recife 3 de maio de 1869.—Francisco de Assis d'Oliveira Maciel.

Petição.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. Alves & C., havendo sido qualificados pelos administradores da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, credores por menor quantia do que aquella em que na verdade importa o seu credito, vem apresentar os titulos justos dos quaes se mostra que são os supplicantes credores do mesmo fallido pela quantia de 185$122 importancia de uma execução conforme prova a certidão junta sob n. 1, e mais pela quantia de 271$740, constantes das letras sob n. 2 e 7, e pois requerem a V. S. sirva-se mandar ouvir os ditos administradores para o fim de serem os supplicantes contemplados pelas quantias mencionadas, *reformadas nesta parte a classificação de creditos.* — Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Costa Ribeiro.

Despacho,

Digam os administradores em 48 horas.—Recife 29 de abril de 1869.—Oliveira Maciel.

Informação.

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Me parece em vista do que allegam e provam os supplicantes que devem ser attendidos, entretanto decidirá V. S. como julgar de justiça.—Recife 8 de maio de 1869.—O administrador Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon. —N. 25, pagou 200 rs. —Recebedoria de Pernambuco, 11 de maio de 1869.—Chaves.—França.

Despacho.

Reformada a classificação de creditos *na forma requerida a folhas 11*, voltem conclusos.—Recife 12 de junho de 1861.—Neiva.

Sentença.

Vistos os autos, mostra-se, que pelo administrador da massa fallida foi apresentada a relação de creditos a folhas 5, a qual foi julgada procedente pela sentença a folhas 10, afim de serem pagos os credores n'ella contemplados, mandando se depois reformar a dita reclamação para serem incluidos os credores reclamantes a folhas 12, e *em vez de fazer-se a reforma ordemnada*, apresentou o mesmo administrador sob a autoridade do despacho a folhas 24 nova relação de creditos *totalmente diversa da primeira.* E considerando que esta segunda relação não pode ser aceita, porque não apresenta uma classificação de creditos, mas offerece diversas e variadas hypotheses relativas a alguns credores; considerando que a *classificação deve conter o debito liquido e reconhecido da massa fallida;* considerando que no caso de duvida nos credores, cabe reclamar e disputar no foro contencioso os seus direitos; considerando que a relação a folhas 5, *já havia sido julgada*, havendo sómente a reclamação a folhas 12, attendida pelo despacho a folhas 21, considerando que *os titulos de Luisa Teixeira de Lima*, de que falla a relação a folhas 26, *já foram desattendidos em juizo contencioso como simulados e prescriptos*, mandó que subsista a relação a folhas 5, feita a emenda ordenada a folhas 21; e que por essa relação assim emendada sejam os credores pagos na proporção dos seus creditos, e na razão de sua cathegoria, ficando sem effeito a relação a folhas 26, e pagos as custas pela massa fallida.—Recife 25 de fevereiro de 1870.—Tristão de Alencar Araripe. E mais se não continha em ditas penas que me foram pedidas por certidão dos referidos autos aos quaes me reporto, e a presente vai sem cousa que duvida faça conferida e concertada subscriptá e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco 1° de julho de 1870.—Subscrevo em fé de verdade.

José Mariana de Albuquerque.

Sussitou-se questão a respeito de furto de um cavallo do Sr. Belarmino Alves Arôcha, e eu disse a alguem suspeitar ser um individuo cognominado Batinga, que aqui conheci. e muita gente o conheceu, tendo credito de ladrão de cavallo, sem mais traduzirem esse meu dito em disfavor do Sr. Francisco Rufino Batinga Braga, marchante bem acreditado nesta praça e a quem se não póde attribuir semelhante facto. Peço a publicação deste escripto para justificar-me com o Sr. Batinga Braga pela qual respondo na forma da lei.

Recife, 19 de julho de 1870.

Francisco Demetrio de Almeida.

Agua Florida de Murray e Lanman

A introducção deste saudavel e delicadissimo perfume inevitavelmente deve fazer com que essas mil e uma aguas e espirito de cheiro, compostos principalmente d'oleos essenciaes fortes e d'uma qualidade impura, se transformem n'uma verdadeira droga nos mercados. A' vinte annos á esta parte, ella tomou o lugar de todos os extractos e essencias europeas nos mercados tanto da America do Sul como das Antilhas, supprimindo todas as differentes qualidades dessas chamadas *Eau de Cologne.* O seu deleitavel aroma tem uma approximação mais estreita e analoga á respiração delicada das verdadeiras flores, do que aquelle de nenhum outro artigo em uso para a mesa do toucador.

Usada como uma lavagem ou enxagoamento da boca, ella igualmente neutralisa e faz desapparecer o máo gosto e halito causado pelo fumo do charuto, melhorando a condição e estado dos dentes e gengivas.

O FUMAR JÁ NÃO É UM VICIO.

Se J. Jacques Rousseau sustentou; o paradoxo que o estado do homem selvagem e inculto é preferivel ao do homem civilisado e culto, menor trabalho terei eu em demonstrar que o fumar não é um vicio, e que até concorre para o bem estar e felicidade social.

Quem não conhece ao menos de nome a imperial fabra de cigarros de S. João de Nitheroby, de Souza, Novaes & C.? Ainda mesmo os que não fumam sabem da existencia e creditos d'esse vasto e utilissimo estabelecimento industrial.

O que, porém, ignora ainda alguem é que essa immensa fabrica proporciona meios de subsistencia honrosa á mais de 100 familias, tendo dado educação a 400 meninos brasileiros, que tem aprendido, com a instrucção elementar e religiosa a tomar amor ao trabalho e á economia; que actualmente o numero de aprendizes sob e além de 400; que o dinheiro vencido por elles é accumulado para render na caixa economica; finalmente, que reinam n'esse estabelecimento a ordem, asseio disciplina e tudo quanto a hygiene aconselha nas officinas povoadas por grande numero de operarios.

Já em 1867 a assembléa legislativa da provincia do Rio de Janeiro dirigio aos benemeritos proprietarios da imperial fabrica de cigarros de S. João da Nitheroby um voto de louvor pelos serviços que prestam, recebendo em seu estabelecimento todos os meninos pobres brasileiros, que a elle recorrem, aos quaes alimentam e vestem, tratam nas enfermidades, educam, mandam dar instrucção primaria e ensinar um officio que lhes venha a proporcionar meios de subsistencia, pagando-lhes desde que os admittem um jornal, que augmenta á medida que se adiantam no officio.

A vista de tão philantropicos serviços prestados pelos proprietarios da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nitheroby, abençoado o vicio de fumar, que concorre para o activo exercicio da virtude da caridade.

Eu convido os leitores e fumantes a visitar a imperial fabrica de cigarros de S. João de Nitheroy.

Moleque.

(Jornal do Commercio, 1 de março de 1870.)

ATROPELLO NO SERVIÇO

Pede-se encarecidamente ao Sr. guarda do 3° batalhão, que declare se ha ou não, officiaes que tenham sido atropellados no serviço da guarnição da cidade, á ponto de já terem montado seis guardas durante 18 dias; assim como, a que horas foi hontem rendido o official da guarda da alfandega.

Meio dia.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente ha praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	539:058$817
Idem do dia 18.	50:799$321
	589:858$138

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	141	
idem idem com generos	457	
		598
Volumes sahidos com fazendas	180	
Idem idem com generos	297	
		477

Descarregam hoje 19 de julho.

Brigue inglez—*Brilhante*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Atlantic*—mercadorias.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Barca ingleza—*Mennie*—idem.
Barca ingleza—*Cedar*—idem.
Barca portugueza—*Alexandre Herculano*—idem.
Sumaca hespanhola—*Joven Eliza*—idem.
Patacho norte-allemão—*Anna*—idem.
Patacho norte-allemão—*Elisabeth*—idem.
Brigue inglez—*Firme*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Fagus*—ferro.

Importação

— *Barca franceza* Veridiana, *vinda do Havre, consignada a E. A. Burle & C., manifestou:*

6 caixas moveis de ferro; a Alvaro Augusto d'Almeida.
1 dita miudezas; a Marcolino D. Camara.
7 ditas revolvers e espoletas; a Lehmann freres.
2 ditas tecidos de algodão; a A. Correa de Vasconcellos.
5 ditas ditos e chapéos; a L. A. Sequeira.
4 ditas instrumentos de musica e tecidos diversos; a Anna C. de Meira Hollanda.
2 ditas meias e chapéos; a Sá Leitão & Irmãos.
13 ditas e 1 fardo lupulo, acido sulfurico, e capsulas de chumbo; a H. Leiden.
2 caixas calçado; a Mendes, Lobo & C.
3 ditas dito; a Porto & Bastos.
1 dita dito; a Lyra & Vianna.
1 dita dito; a Baltazar Pinto de G.
1 dita dito; a D. Manoel Martins.
1 dita dito; a Manoel Francisco Passos
1 dita dito; a João Ramos.
2 ditas dito; a J. P. Arantes.
1 dita dito; a J. Lopes Machado & C.
16 ditas armamento; a Nou Shosten & C.
37 dita cognac; a Lailbacar & C.
1 dita e 30 cestos vinho; a Th. Christiansen.
100 caixas spermacetti, 2 ditas spermacetti, 1 dita tecidos de algodão; a H. Wihuer.
1 dita modas; a Luiz J. da Sliva Guimarães.
18 ditas drogas; a João da Silva Faria & Irmão.
2 Ditas fumo e papel; a J. Bernardo dos Reis.
1 dita tecidos de algodão; a J. dos Santos Neves & Irmão.
2 ditas ditos de dito e sombrinbas; a Bastos & Monteiro.
40 barris e 40 meios manteiga; a Augusto F. de Oliveira & C.
15 caixas quinquilbarias, chapéos, marroquins, tecidos de linho e de algodão; a Rodrigues, Irmão & C.
14 ditas chapéos; a J. Christiani.
3 ditas ditos, a Joaquim de Souza Maia & C.
8 ditas drogas; a A. Caors.
1 dita moinhos; a Maturino B. de M.
5 ditas miudezas; a A. P. de Souza Soares.
5 ditas ditas; sellins, perfumarias e vidros; a madama Adour.
1 dita chocolate; a Cunha & Manta.
6 ditas vidros; a J. A. Pereira
5 ditas tecidos de algodão e de lãa; a Adriano, Castro & C.
1 dita moveis; a Moreau.
2 ditas ditos e perfumarias; a Rocha e Silva & C.
17 ditas, chapéos, miudezas, calçado, tecidos de algodão; a José Luiz G. Ferreira & C,
1 dita papel; a Nogueira & Medeiros
9 ditas gaiolas, tecidas de algodão e de linho; a Alves & C.
2 ditas papel e arame; a Meuron & C.
5 ditas espelhos; a J. de Azevedo Maia e Silva.
2 ditas papel para cigarros; a Costa Irmãos & C.
1 dita perfumaria; a Augusto Ferreira de Carvalho.
1 dita dita; a Jayme E. G. da Silva.
2 ditas vinho; a J. I. Gonsalves Beltrão.
2 ditas papel; a José Cardoso Ayres.
2 ditas aguas nimeraes; a H. Oetth & C.
4 ditas moldeuras; a Antonio José de Azevedo.
3 ditas dita; a H. C. de Paula Monteiro.
5 ditas armações para chapéos de sol; a Manoel & C.
200 ditas spermacetti, 60 ditas sardinhas, 100 barris e 100 meios manteiga; a A. S. de Oliveira Azevedo & C.
30 caixas cognac; a F. Souvage.
1 dita vidros; a J. M. da Cruz Corrêa.
1 dita ferragens; a J. d'Almeida & C.
4 ditas calçados e tecidos de algodão; a F. G. de Oliveira sobrinho.
1 dita cartões; a A. J. da Costa e Silva.
19 ditas quinquilharias, miudezas; perfumarias; a Otto Bohres.
50 barris e 50 meios manteiga; a C. A. Sodre da Motta & C.
10 barricas e 11 caixas drogae; a Bartholomeu & C.
50 ditas e 9 barricas ditas; a M. A. Barbosa.
25 barris e 20 meios manteiga: a J. Gerardo de Bastos.
1 caixa calçado; a Vianna Guimarães.
10 ditas papel. 40 barris e 40 meios manteiga; a J. M. da Rosa & Filhos
15 barris e 30 meios dita; a Benardo José de Araujo.
3 caixas malas e tecidos de algodão; a Herniques Azevedo.
6 ditas papel, crystaes e drogas; a Izidoro, Bastos & C.
25 barris chumbo de munição; a Antonio dos Santos Oliveira.
598 formas para assucar; a A. V. da Silva Barroca.
20 barris e 20 meios manteiga; a F. A. Monteiro Junior.
60 ditos e 40 barricas dita; a Luiz J. da Costa Amorim & C.
20 ditos e 20 meios dita; a Souza Bastos & C.
40 ditos e 25 barris dita; a Tasso Irmão & C.
30 ditos e 40 meios dita; a Corga Irmãos.
40 ditos e 30 meios dita; João I. da Costa.
100 ditos e 60 barris dita; a Carvalho Zenha & C.
40 caixas perfumarias, alforges, papel, miudezas e calçado; a Eduardo de Moraes.
17 ditas charuteiras, ferragens, vidros, porcelana, tintas, papel, moveis, escovas e perfumarias; a Estevão da Cunha Medeiros.
11 ditas miudezas, marroquins, calçado, papel, brinquedos, ferragens; a Domingos T. Bastos.
7 ditas, 1 farda e 7 barricas drogas; a P. Maurer & C.
40 caixas ferragens e quinquilharias; a A. D. Carneiro Vianna.
25 barris e 50 meios manteiga; a H. Leger.
20 ditos e 15 barris dita, 25 caixas tecidos diversos, calçado, marroquins; a ordem.
6 ditas ditos e tecidos diversos: a Mello Lobo & C.
18 ditas papel, quinquilharias, espelhos marroquins, calçado, miudezas e perfumarias; a Parente Vianna.
5 ditas ferragens e vidros; a J. A. Moreira Dias.
26 ditas chapéos de palha e tecidos diversos; a Keler & C.
17 ditas balanças, miudezas, papel, fumo, ferragens, vidros, marroquins; a Bourgard & Faria.
43 ditas agua de Vichy, biscoutos, miudezas, perfumarias, marroquins, tecidos diversos; a Vaz & Leal.
15 ditas armamento, marroquins, calçado, ferragens e miudezas: a Joaquim A. de Araujo & C.
14 ditas tecidos de linho e de algodão; a Pinto da Silva & Cascão.
5 ditas moveis, marmores, e camisas; a Fuerstemberg, Flack & C.
20 ditas chapéos, calçado, ferragens, marroquins, espoletas, e tecidos diversos; a Monteiro, Gregorio & C.
23 ditas miudezas. marroquins, tecidos diversos; a D. P. Wild.
13 ditas ditos de algodão; a Cramer Frey & C.
5 ditas ditos de dito; a Lindem Weydman & C.
12 ditas ditos diversos, chapeos e miudezas; a Silva & Cardoso.
65 ditas armamento, cerveja, bitter, espelhos, papel; marroquins e tecidos diversos; a Monhard, Mettler & C.
201 ditas e 29 barricas porcelanas, crystaes, perfumarias, chapéos. machinismo, vinho, queijos, marroquins, drogas, conservas, tecidos de linho, de algodão e de lãa, 100 barricas farinha de trigo, 125 barris e 125 meios manteiga; aos consignatarios.

— *Vapor brasileiro* Jaguaribe, *vindo de Penedo e Maceió, manifestou:*

76 couros seccos; a Tasso Irmãos & C.
561 ditos ditos, 281 meios de sola; a ordem.
200 saccos farinha de mandioca; a F. Gonçalves Torres.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	42:183$832
Idem do dia 18.	4:953$919
	47:137$751

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	92:236$209
Idem do dia 18. . . .	7:518$162
	99:754$371

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Santa Catharina—14 dias, palhabote nacional *Amaro*, de 313 toneladas, capitão Luiz da Costa Amaro, equipagem 8, carga 1500 saccos com farinha de mandioca por conta do governo; ao Barão do Livramento.

Penedo por Maceió—2 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 439 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Esfrega*, capitão Manoel José Pereira Marinho, carga differentes generos.

Porto—Barca portugueza *Luiza*, capitão Manoel Pereira Marques, em lastro.

Navios entrados no dia 18.

Rio de Janeiro—20 dias, palhabote portuguez *Dezenove de Junho*, de 189 toneladas, capitão Manoel Fernandes Serra, equipagem 9, carga café e outros generos; á David Ferreira Baltar.

Havre—37 dias, barca franceza *Veridianna*, de 240 toneladas, capitão Cholour. equipagem 12, carga fazendas e outros generos; á E. Burle & C.

Rio Grande do Sul—17 dias, patacho brasileiro *S. Bartholomeo*, de 221 toneladas, capitão José Gonsalves Pedro, equipagem 10, carga 11:200 arrobas de carne; á Amorim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Intrepido*, capitão Martinho Francisco de Souza, carga assucar e outros generos.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz sciente que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no dia 25 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará pagamento ás amas que trouxerem os meninos que lhes foram confiados, do trimestre vencido de abril a junho findo.

Santa casa de misericordia do Recife 18 de julho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação de cabras

Perante o juiz de paz da fregezia de Santo Antonio vai hoje a 1 hora a arrematação diversas cabras pegadás em correcção.

O fiscal,
Joaquim Francisco de Torres Galindo.

Arrematação de cabras e porcos

Perante o juiz de paz da fregezia de S. José vai hoje a arrematação, as 10 horas da manhãa, no pateo da ribeira, diversas cabras e tres porcos.

O fiscal,
Ernestino Cavalcanti de Albuquerque.

— A extincta caixa filial do Banco do Brazil paga o 33°/ₒ dividendo das acções aqui inscriptas a razão de 9$000 por acção.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 27 do corrente mez, as 2 horas da tarde, irão á praça perante a junta da mesma thesouraria para serem arrematados por quem por menos fizer os concertos de que precisa o proprio nacional que serve de Lazareto na ilha do Pina, orçados em 2:834$700.

Os licitantes se deverão habilitar previamente, mostrando-se authenticamente desembaraçados e quites, tanto com a fazenda geral como com a provincial.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de julho de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illmª junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrem á arrematação do fornecimento de generos que teem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo nos mezes de agosto á setembro, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de trinta contos e tantos mil réis annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 21 de julho corrente.

Assucar refinado kilogrammo.
Dito de 2ª sorte idem.
Dito de torrão idem.
Aletria idem.
Arroz de Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Aguardente idem.
Azeite de carrapato idem.
Bacalhão kilogrammo.
Batatas idem.
Chá verde idem.
Chá preto idem.
Chá hysson idem.
Cebolas cento.
Carne secca kilogrammo.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacco.
Manteiga franceza kilogrammo
Peixe fresco idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Velas de carnauba kilogrammo.
Velas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho tinto de Lisboa idem.
Dito branco idem.
Toucinho kilogrammo.

Os concorrentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes terão a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 18 de julho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 21 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, promove a compra dos objectos do material da armada, seguintes: 1 mastro de 67 a 70 pés de comprimento e 2 pés de diametro para o brigue barca *Itamaracá*, 12 barris de alcatrão, 200 colheres de ferro, 50 cadernos de papel mata-borrão, 500 pucaros de folha, 806 folhas de zinco, 400 libras de pregadura de zinco, 10 resmas de papel cartuxinho, 30 arrobas de estopa para machina, 8 arrobas de estanho em verga, 6 escarradeiras de metal, 6 peças de sondareza, 600 covados de baetilha, 1,200 libras de tinta branca de zinco, 10 baldeadeiras de folha, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 2 oculos de alcance, 60 barras de ferro inglez proprias para grelhas e 80 covados de oleado.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 18 de julho de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— De conformidade com os arts. 77 e 78 do regulamento n. 2661 de 17 de março de 1860, previne-se aos Srs. Miguel Alves da Cruz Muniz, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Caetano Pereira de Brito, Dr. Francisco de Paula Soares, Manoel Mendonça da Silva Soares, José Higyno de Souza Peixe e João Francisco de Paula, que foram comprehendidos no lançamento sobre industrias e profissões a que se está procedendo para o exercicio de 1870 a 1871; o primeiro como dono da olaria sita na rua do Ouro, na quantia de 21$000, sendo 5$ sobre o aluguel de 100$ em que foi arbitrada a casa occupada com a referida olaria, 10$ por ter ella somente um forno e 6$ por trabalhar com seus operarios: o segundo, na quantia de 10$000 sobre o aluguel de 100$ em que foi arbitrada parte do predio, em que mora na rua Augusta n. 68, e que occupa com o seu escriptorio de sollicitador de causas: o terceiro, em igual quantia, arbitrada tambem sobre o aluguel de 100$ da parte do predio em que mora na mesma rua n. 57, e que igualmente occupa com o seu escriptorio de sollicitador de causas; o quarto na quantia de 20$ sobre o aluguel em que foi arbitrada parte do predio em que reside na referida rua n. 46, e que é occupada com o seu consultorio medico: o quinto. na quantia de 173$600, sendo 130 do imposto fixo sobre a sua drogaria na rua Direita n. 88, e 43$600, proporcional, sobre o aluguel de 436$; o sexto na quantia de 37$680, sendo 30$ de imposto fixo sobre a sua botica na mesma rua n. 118 e 7$680 do proporcional sobre o aluguel de 76$800: e o septimo, finalmente, na quantia de 30$ sobre o seu estabelecimento de marcineria na rua das Cinco-Pontas n. 16.

Recebedoria das rendas internas de Pernambuco, 18 de julho de 1870.

O lançador interino
Ernesto Augusto de Atayde.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luis Casali.
EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇÃO
Quarta-feira 20 do corrente,
EM BENEFICIO
Do palhaço da companhia
JOÃO RODRIGUES.

O dever de todo artista é, chegando o dia de seu beneficio, apresentar em scena uma obra que seja digna da cultura do publico; e como seja impossivel ao beneficiado conseguir o que deseja, sem a coadjuvação do respeitavel publico desta capital, á quem se confessa summamente grato, pelo bom acolhimento que até aqui tem tido, por isso faz ainda um appello ao mesmo, promettendo esforçar-se quanto lhe for possivel afim de satisfazer a todos quanto se dignarem honra-lo com as suas respeitaveis presenças.

PROGRAMMA.
PRIMEIRA PARTE.

1.° Uma linda symphonia derigida pelo maestro Martins.

2.° Volteio rapido pela menina Juanita, sobre o cavallito môsca.

3.° Os dous filhos do ar, executado pelos sympathicos artistas Aldabo e o beneficiado.

4.° Um novo intermedio burlesco, os dous anões

agigantados, pelos artistas Aldabo e o beneficiado, invenção dos mesmos.

5.º Exercicios equestres, por Vicente, sobre um cavallo em ósso.

6.º Equilibrios pyramidaes e saltos mortaes, pelos Srs. Aldabo e o beneficiado, finalisando o Sr. Aldabo com o arriscadissimo salto de despenhadeiro com duas pistolias nas mãos da altura de 4 mezas e 1 cadeira.

Intervallo de 30 minutos.

SEGUNDA PARTE.

1.º Symphonia.

2.º A batuda alta, pelos saltadores da companhia, na qual o Sr. Aldabo dará o salto do tunel, em transformação, finalisando com o arriscadissimo salto da batalha, que serão 20 soldados de bayonetas calladas disparando fogo ao mesmo tempo.

3.º Um jocoso entremez, pelos clowns Aldabo e o beneficiado

4.º A posta nacional, com sete cavallos em ósso, dirigida pelo distincto artistista Cesar Casali.

5.º O pao cucanha, ou a percha lisa pelo beneficiado e Aldabo.

6.º O applaudido deslocador Pernambucano executará varias deslocações.

7.º Finalisando-se com a applaudida pamtomima, intitulada : O boticario da aldeia.

Principiará ás 8 1/2 da noute.

Preços

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes..........................	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

Ao publico

O pavilhão achar-se-ha todo embandeirado, tanto por dentro como por fóra, e ao mesmo tempo a banda de musica do 2º batalhão de infantaria estará desde ás 7 horas da noute em frente ao mesmo pavilhão, tocando diversas peças.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

Acha-se á carga o brigue portuguez *Triumpho*, para onde recebe por frete commodo : quem no mesmo quizer carregar entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Maranhão

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Joven Arthur*, ainda póde receber alguma carga e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada ; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mossoró* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

NAVIO A VENDA

Vende-se o brigue portuguez *S. José*, de lotação de cerca de 1500 arrobas ; os pretendentes poderão examina-lo no ancoradouro : na volta do Forte do Matto, e tratar a respeito, com o capitão a bordo, ou na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor.
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, ainda recebe alguma carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 4.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante Moura seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto ; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora : por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com brevidade o patacho nacional *Protector*, por ter a maior parte da carga prompta ; e para o resto, a frete modico, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO
DE
FAZENDAS GERAES
EM
CONTINUAÇÃO
HOJE.

Mello, Lobo & C. continuarão, terça-feira o seu leilão do mais esplendido sortimento de fazendas, já especificadas, em seu armazem, sito á rua da Cruz

LEILAÕ
DE
metal, de forro de navio

A 20 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem do capitão do navio *Fidelis*, em presença do Sr. consul norte-allemão, e por conta e risco de quem pertencer, de cêrca de 513 folhas de metal tirado do dito navio recentemente arribado á este porto

Quarta-feira

ao meio dia em ponto, no armazem do barão do Livramento, ao caes do Apollo.

LEILÃO
DE

Dez paneiros com tapioca e 10 ditos com gomma, marca J & S avariado de agua.

Quarta-feira 20 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias acima vindas do Maranhão no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado neste porto a 8 do corrente, e serão vendidas no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos, ás 11 horas da manhãa de quarta-feira 20 do corrente.

LEILÃO
DE
moveis, louça e chrystaes, a saber :

Um piano forte franez, uma mobilia de jacarandá com um sofá, dous consolos com pedras, quatro cadeiras de braços e doze de guarnição, duas cadeiras de balanço e oito ditas de guarnição de jacarandá, dous ricos espelhos, um dito oval, um lustre de christal, dous ditos de dous bicos, 6 jarros finos para flores, tapetes e escrrradeiras.

Um toilet, uma cama franceza de jacarandá, uma mesa de cama, um guarda-vestido, um guarda-roupa, uma commoda e santuario de jacarandá, seis cadeiras, um marquezão. duas camas para meninos e dous berços.

Um sofá. dous consolos, uma mesa de jogo, duas cadeiras de abrir, vinte e quatro ditas hamburguezas, doze ditas de faia, uma mesa de jogo, dous cabides, um espelho.

Uma mesa elastica, um guarda louça, dous aparadores, duas quartinheiras, um sofá, doze cadeiras, louça para chá e jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, garfos, facas, colheres, mesas para engommado, trem de cozinha e outros objectos existentes no

Primeiro andar e pavimento terreo do sobrado de azulejo da rua do Sebo n. 38

Quarta-feira 20 de julho.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que vai á Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no sobrado da rua do Sebo n. 38, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO
DE
miudezas e ferragens.

Quinta-feira 21 do corrente.

Vaz & Ceal farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um completo e variado sortimento de miudezas e ferragens, existentes em seu armazem da rua da Cadeia n. 19, onde se effectuará o leilão no dia acima dito.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO
DE
MOVEIS

No armazem da rua do Imperador n. 16.

Quinta-feira 21 do corrente

Augusto Seixas fará leilão por intervenção do agente Pontual, de uma mobilia de jacarandá, 1 piano francez, 1 guarda louça, 1 mobilia de jacarandá, 2 mobilias de amarello 1 cama franceza, 1 cofre francez, 1 estante, quadros com moiduras douradas, lavatorios, cadeiras avulsas, consolos, marquezas, bancas para jogo, mesa pa jantar, banca para advogado, 1 machina para costura, marquezas, sofás. mezas redondas, copos, calices, compoteiras, relogios e muitos outros objectos que serão vendidos no correr do martello, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE
Um bahú com roupa usada.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, de um bahú com roupa usada, constando de paletots, camisas, calças, coletes, chapéo, um relogio de prata, e muitos outros objectos pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio Peixoto da Cunha

Quinta feira 21 do corrente, em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, ás 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Filial da Ordem dos Advogados Brasileiros.

São convidados os senhores membros do conselho director do instituto para se reunirem em sessão no dia 20 do corrente (quarta-feira) na sala do jury, a 1 hora da tarde.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 21 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Discussão do orçamento que tem de vigorar no anno social de 1870—71.

Secretaria do Instituto, 18 de julho de 1870.

José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia : á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

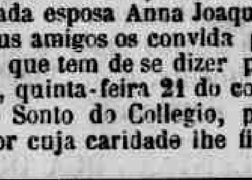
PEDIDO

Como sabemos que o primeiro artista da companhia de D. Marcos Casali, o Sr. Cesar, tem surprehendido o publico em toda a parte que ha levado á scena os tres tapesios ou o homem voador, sublime invenção do applaudido Mr. Léotard, pedimos ao Sr. D. Luiz Casali, director interino da mesma companhia, o favor de pedir a seu illustre irmão que nos dê o prazer e honra de o apreciarmos em tão magnifico quão sorprehendente trabalho gymnastico, antes de se retirarem desta cidade.

Os seus constantes admiradores.

Manoel da Silva Jacome Pessoa manda resar uma missa na igreja da Santa Cruz, as 7 horas da manhãa do dia 23 do corrente, por alma de seu amigo João de Pinho Borges, fallecido no dia 17. Para ouvir essa missa convida os seus amigos e aos amigos e parentes do finado.

— Manoel Antonio Vieira agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar ao tumulo a sua muito prezada esposa Anna Joaquina Vieira, e aos mesmos seus amigos os convida para assistirem a uma missa que tem de se dizer pela alma de sua dita esposa, quinta-feira 21 do corrente, na igreja do Espirito Sonto do Collegio, pelas 7 horas da manhãa, por cuja caridade lhe ficará eternamente grato.



Francelino Domingues da Silva manda celebrar uma missa por alma de seu lembrado amigo Antonio José da Silva Gonzaga, no dia 21 do corrente pelas 7 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-vista, primeiro anniversario de seu fallecimento, e convida os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade.

Fronstipcio do Carmo

Os encarregados da festa de N. S. do Carmo do Frontispicio convidam aos senhores procuradores da mesma festa á comparecerem no pateo do Livramento n. 31, 1º andar, á tratar da mesma festividade, no dia 20 do corrente, as 4 horas da tarde.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Vilela.

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico, sito á rua do Cabugá n. 18, canto do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue ; tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wult. Ultimamente recebemos tres novas machinas, sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Irmanddade das Almas o Recife

Não se tendo ainda realisado a permuta do terreno da casa incendiada n. 66 da rua da Cruz do Recife, a mesa regedora convida de novo os pretendentes da mesme, para mandarem suas propostas em carta fechada ao juiz da irmandade até o dia 21 do corrente mez.

O escrivão.
Manoel Josè dos Santos.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua de Hortas n. 48 : trata-se no 1º andar.

— Aluga-se o sobrado n. 21 sito á rua de S. Pedro Martyr de Olinda : a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Precisa se de uma ama de leite : no Corredor do Bispo n. 13.

— Precisa-se alugar um escravo que seja fiel e sadio : a tratar na rua dos Pescadores n. 1 padaria.

Armazem

Precisa-se alugar um armazem nas seguintes ruas : Commercio, Cruz, Cadeia : a tratar na rua do Commercio n. 46.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Permuta-se a residencia do 1º andar do sobrado n. 21 da rua da Cambôa do Carmo, componente de 2 salas, 5 quartos, cozinha, um corredor em seguimento á porta da rua, quintal, por um primeiro andar ainda que tenha muito menos accommodações, de casa sita em qualquer das ruas seguintes : Duque de Caxias, Nova, Imperador, larga do Rosario : quem pretender dirija-se ao sobrado annunciado.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 14 a 16 annos : na rua da Concordia n. 95, taberna.

— Aluga-se o armazem da casa n. 34 da rua Direita : a tratar na mesma rua n. 24, padaria.

Aluga se

O 2º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia, agua potavel e esgoto para aguas sujas : a tratar no armazem da travessa do Corpo Santo n. 23.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra,

Dá consultas em sua casa, na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL
N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
EM SANTO AMAR
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS
Medico pela
universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes :

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.
INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.
ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.
COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.
BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.
INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.
ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.
COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.
BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
E SALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma ; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enroquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes ; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques menores que tinha ; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que podeis Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de uma forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tendo grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope ; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 14 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

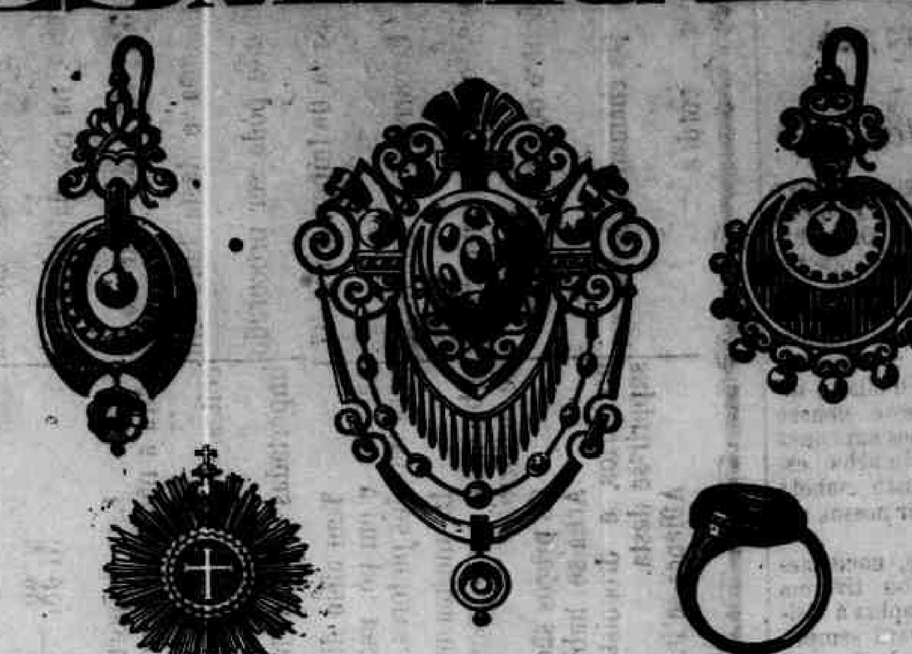
Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A' loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5



N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

TINTA PARA IMPRESSÕES.

Nesta typographia ha um grande deposito de tinta para typograhia, fabricada na Inglaterra, de qualidade superior, e que é retalhada em barris de 70 a 100 libras por preço commodo.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	50
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	50
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champon.	1$00
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	40$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$00
Trança de cabello para annel 500 e.	4$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	50
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	25

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34. RUA LARGA DO ROSARIO. 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram aceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo são transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e accaitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de immensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que *tomara*, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi um frasco: grato pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — [illegible] 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com [illegible] favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. aceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

PARTICIPAÇÃO

Os abaixo assignados, proprietarios do muito acreditado estabelecimento sob a denominação BAZAR DA MODA scientificam ao respeitavel publico, e com especialidade a seus innumeraveis freguezes, que conhecendo a necessidade de dar um acrescimo a seu genero de negocio afim de melhor satisfazer sua immensa freguezia, resolveram fazer um melhoramento importante em seu estabelecimento, metamorphoseando-o no que póde haver de mais bello e agradavel. Sendo

O BAZAR DA MODA

um estabelecimento já tão conhecido d'esta provincia, como das mais do imperio, onde os compradores sempre tem encontrado o que ha de melhor e especial em artigos de miudezas e perfumarias, conservando sempre os proprietarios o systema de vender por muito commodos preços, tendo para esse fim recebido todas as mercadorias directamente da Europa onde tem peritos correspondentes, e certos de serem sempre preferidos com animação, estão resolvidos a juntar ao genero de negocio existente um importante e sublimado sortimento de ricas fazendas para senhoras e artigos da alta moda de Pariz, onde o bello sexo com especialidade encontrará todos os adornos necessarios de que é merecedor.

Conservando-se

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua da Amizade n. 21, Capunga, ou na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

DESEJA-SE

Empregar um homem portuguez de meia idade, não escolhe arrumação, e tem muita pratica de negocio, tanto para esta cidade como para fóra della: a tratar na rua Nova n. 38:

LIVROS NOVOS.
LIVRARIA FRANCEZA
Rua do Crespo numero 9.

Costa—Instrucção nacional, 8º encad. 4$.
Homenagem—á Camões, 8º encad. 5$.
Jozino—Codigo do processo criminal 6ª edic., 2 vols. 8º encad. 8$.
Juizo do Mundo—Romance, 8º encad. 3$.
Geraldes—O papa rei e o concilio, 8º encad. 7$.
Lições de um pai—a uma filha sua (historia sagrada em verso), 2 vols., 12º encad. 4$.
Luciano Cordeiro—Livro de critica em 12º encad. 4$000.
Mello Moraes—Curso de litteratura brasileira em 8º broch. 3$.
Paulo—Romancetto por F. de Borja e Oliveira, em 18º broch 1$.
Revista juridica—Fasciculo de novembro á dezembro de 1869.
Saldanha—Revolta dictadura militar união iberica, 8º broch. 1$.
Silva—Testamento do Frade, 8º encad. 3$.
Tavares da Silva—Manual ecclesiastico, 2ª edição, em 8º encad. 8$.
Teixeira—Acção de graças pela victoria das armas brasileiras em 12º broch. 500 rs.

— Aluga-se o sobrado n. 18, na rua da Aurora em Santo Amaro, reedificado e pintado de novo, tendo excellentes commodos para uma numerosa familia, quartos para criados, uma grande baixa com capim, em todas as estações, para 4 cavallos, cocheira, cavalhariça e uma optima cenzalla para escravos: quem a pretender dirija-se á rua da Aurora n. 24.

AO PUBLICO.
Pavilhaõ de S. Isabel.

João Rodrigues, artista da companhia de D. Marcos Casali tendo-lhe sido concedido o dia quarta-feira (20 do corrente) para seu beneficio e como lhe seja impossivel conseguir o que deseja, sem a generosa coadjuvação do respeitavel publico desta capital a quem se confessa summamente grato, pelo bom acolhimento que até aqui tem tido. Por isso faz ainda um apello ao mesmo, promettendo o beneficiado esforçar-se o quanto possivel lhe fôr, afim de satisfazer a todos quantos se dignarem honra-lo com suas respeitaveis presenças. O beneficiado offerece ao publico a maior parte de seus trabalhos todos novos e ao mesmo tempo os demais artistas da companhia se esmerarão nesse dia em fazer os seus trabalhos o melhor possivel.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

Ama.

Precisa-se de uma ama; na rua do Hortas, sobrado n. 30, 1º andar.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toillette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Vicdey, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

UTIL AUXILIAR

Vende-se tabelas compararativas de preços de metros á covados e vice-versa, mostrando —primafacie— o valor de qualquer fazenda, em relação ás mencionadas medidas reciprocamente: em casa de Lailachar & C., rua do Crespo n. 9.

— Aluga-se um magnifico sobrado de um andar e mirante, sito na rua da Aurora em Santo Amaro n. 20, e reedificado de novo, com muitos e excellentes commodos para familia; tendo mais muitos quartos para criados, e um lindo quintal todo arborisado. A pessoa que o pretender, pode dirijir-se á rua da Aurora n. 24.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 23.

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs Carpinteiros, ou ao caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
FUNDADO PELO DR. SABINO
HOJE DIRIGIDO
PELO
DR. SANTOS MELLO.
43—Rua Nova n.—43

O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continúa a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noute.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova n. 43.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.

Capital e fundos de reserva
Rs. 35,380:780$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO

No armazem Novo Mundo, em frente a rua do Vigario n. 2, vende-se rapé das seguintes qualidades e vinhos, por todos os vapores, sendo a retalho e em grosso, a sáber:

Rapé Gasse-grosso.
Rapé Gasse-fino.
Rapé Paulo Cordeiro.
Rapé princeza da Bahia meio-grosso.
Rapé princeza da Bahia fino.
Rapé popular da Bahia.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição; a tratar na rua Nova, casa n. 22.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

AMASSADORES

Precisa-se para o Rio Grande do Norte de tres amassadores portuguezes: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

Formas de ferro

para purgar assucar, ainda existem algumas; recebe-se encommenda para maior quantidade e na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

HOMEOPATHIA

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio especial homeopathico, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. Neste consultorio tem sempre sortimentos dos acreditados medicamentos de homeopathia de Weber & Catellan em tinturas, e em globulos, e tudo quanto é necessario para as pessoas que seguem este systema.

Os pobres foram sempre e continuam a ser tratados gratuitamente.

— Precisa-se alugar um preta escrava que saiba cosinhar: á tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

— Furtaram do engenho Muribequinha no dia de S. Pedro, 29 de junho do corrente anno, um quartão ruço de vermelho, grande, secco do corpo, carnudo, ainda novo, inteiro, com duas feridas de cangalha nas costellas, a pontinha da orelha esquerda aparada por dente de outro cavallo, com marca de raladura nas juntas das mãos, e o ferro MC mal queimado em ambas as pernas: quem souber noticia delle dirija-se ao engenho acima dito, a tratar com Manoel Carneiro Leão, que será recompensado.

PAUL CHAUVIN

Mechanico conhecido ha 10 annos nesta cidade, partecipa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Pluyn contiúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto: praça do Conde d'Eu n. 24, out'ora da Boa-Vista.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, curam seções, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P Juston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Aluga-se uma preta escrava boa cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 16, antiga do Queimado, loja de fazendas.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual: e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu. & C.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia (154ª), que se extrahira no primeiro dia depois da sahida do paquete inglez que se espera da Europa.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

ALERTA PORTUGUEZES !!!

Acaba de chegar á livraria franceza
REVOLTA DO
MARECHAL SALDANHA
DICTADÚRA MILITAR
UNIÃO IBERICA
Em 8º — 1$000.

Gabinete Portuguez de Leitura.
Assembléa Geral.

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos Srs. socios effectivos a reunirem-se em assembléa, quarta-feira 20 do corrente pelas 6 horas da tarde, para de conformidade com os estatutos proceder se á eleição do novo conselho deliberativo e commissão de exame de contas.

Secretaria, 17 de julho de 1870.

Secretario,
J. R. Fonceca.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavei publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II. onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestarse a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

PEDIDO

Pede-se aos senhores abaixo declarados que se dignem vir á rua Nova n. 46, loja de fazendas, afim de tratar de ultimar o negocio que não ignoram:

João Hypolito de Meira Lima.
João Francisco Hemeterio Portella.
João Francisco Paes Barreto.
José Egidio Ferreira.
José Patricio de Castro.
José Vieira de Oliveira Maciel.
José Joaquim de Aguiar.
Baziliano de Magalhães Castro.
Guilherme Rodrigues Breckenfeld.
Manoel Candido Pereira de Lyra.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia; a tratar na rua da Cruz n. 10, armazem.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais faveravel de que na épocha dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE ARMAZEM
DA
NORMA
Rua Nova n. 48, esquina da rua de Santo Amaro.

O armazem da NORMA é um importantissimo estabelecimento, em cuja montagem não se pouparam despezas para o fazer sobresahir entre os demais estabelecimentos do seu genero, e torna-lo digno da concurrencia publica.

Se grande foi o esmero que prezidio á decoração do estabelecimento, tanto maior tem sido o cuidado e capricho que tem havido em torna-lo mais importante fornecendo-o de um lindo sortimento de fazendas finas, artigos de modas, etc. etc., importadas directamente da Europa, donde são escolhidas por pessoas habilitadas e de conformidade com as ultimas modas.

A NORMA

pede ao publico e especialmente ás Exmas. Sras. que dignem-se visitar este importante estabelecimento, no qual acharão plenamente justificado o titulo que adoptou, porque se envidam os maiores exforços para que o estabelecimento seja geralmente conhecido, como norma, de bom gosto riquissimo sortimento, modicidade de preços, superioridade de fazendas e finalmente norma de franqueza e siceridade.

Neste estabelecimento ha um pessoal habilitado a conduzir fazendas a mostra as casas das Exmas. Familias que o desejarem.

Armazem da Norma.
48—Rua Nova—48

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

BOTICA POPULAR
DE
Catão & C.
N. 77 - RUA DA IMPERATRIZ—N. 77

Esforce-se muito embora o facultativo laborioso, empreguem-se as reacções mais fortes contra qualquer affecção, e tudo será baldado, infructifero, e até omminoso se os combinados pharmaceuticos não forem acrysolados, e oriundos dos medicamentos mais novos e puros.

Se a pathologia, a materia medica são os dous contribuintes para a prompta extincção dos padecimentos morbidos, se do seu perfeito conhecimento depende a vida nas menores como mais graves enfermidades, a pureza do medicamento, a sua força real e prompta acção expelindo toda duvida sobre sua efficacidade, em vez de ser a ultima solicitude a tomar é o mais seguro garante da vida.

Esta pharmacia para isso emprega todo o zelo, mandando vir seus medicamentos dos principaes fornecedores de Paris, Londres, Hamburgo, Lisboa e America; tendo tambem grande sortimento de productos chimicos, pharmaceuticos, tintas, pinceis e toda a qualidade de drogas, e preparados especiaes desta pharmacia.

Avia receitas com pericia e promptidão, até as 10 horas da noite, attendendo a qualquer receita e a qualquer hora tambem da noite, por um postigo, e só abrindo a porta a freguezes conhecidos.

Avista disto convidamos os moradores da freguezia da Boa-vista e ao publico em geral a concorrerem ao nosso estabelecimento, que nos encontrarão sempre promptos a satisfaze-los por menos dez por cento do que em outra qualquer parté.

Abaixo transcrevemos alguns artigos ultimamente chegados:
Agua ingleza de Lisboa.
Dita de Vichy natural.
Dita de Seltz natural.
Assucar ferruginoso de Chanteand.
Chocolate de musgo de Menier.
Dito de vermifugo.
Chocolate homeopathico.
Cloroformio de Minier.
Capsulas de Basquin.
Ditas de oleo de figado de bacalhão.
Ditas de oleo de figado de cupaiba.
Ditas de oleo de figado de cupahiba e cubebas.
Ditas de oleo de figado de cupahiba, cubebas e ferro.
Carvão de Belloc.
Cupaine mege.
Cupaina mege e ferro.
Dragées de cupahba e bismuth de Fortin.
Dito de Hermes mineral.
Dito de Hermes mineral prateado.
Dismamadeiras finas.
Dismamadeiras entre-finas.
Elveir de Guilhier.
Extracto de carne de 1ª qualidade.
Granulas de aconitina.
Ditas de digitalina.
Ditas de Stychnina.
Injecção de Cadet.
Dita de Dragées de matica.
Licor-ante-rheumatico de Ricord.
Moscas de milhão francezas.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevier.
Dito de dito de dito iodado ferruginoso do Dr. Delattre.
Dito de dito de dito dito Persone.
Pastilhas de Emitina.
Ditas de Detan clorato de potassa.
Ditas de Vichy.
Ditas de Seve de Pinho.
Ditas de carvão de Belloc.
Ditas peitoraes de Requault.
Pilulas de nafé.
Ditas peitoraes ante asmathicas de Paracary.
Pós de citrato de magnesia de Roggi.
Perchlorureto de ferro liquido.
Rob de Boy-leau Laffecteur.
Sacharureto de oleo de figado de bacalhão.
Sabonetes sulforozos.
Ditos de alcatrão.
Cigarros ante-asmathicos de differentes autores.
Sinapismos preparados de Rigollo.
Sulfato de 1ª qualidade.
Vinho de Pepsina de Bandoult.
Dito de quina e ferro de Moitur.
Dito de Belline.
Xarope ante-asmathico de Paracary.
Dito hypophosphisto de soda.
Dito hyposulphito de soda.
Dito Rabano iodado.
Dito Nafé.
Dito de alcatrão ferruginoso.
Dito depurativo de Chabb.
Dito de quina ferruginoso de Ribelon.
Dito de dita dito de Grimoult.
Dito de agrião do Pará iodado.
Dito bi-odureto iodurado de Gibert.
Dito Codeine Berthé.
Dito de casca de laranja amarga de La-Rose.
Dito de dita dita iodurado de La Rose.
Dito de dita dita e quacia com prata e idureto de ferro de La-Rose.

Preparações.
Emplastro de jurubeba.
Pilulas simples e ferruginosa.
Unguento simples.
Vinho simples e ferruginoso.
Xarope simples e ferruginoso.

50$000.

Furtaram do dia 5 a 6 do corrente do engenho Giqui, freguezia da Escada um cavallo russo, grande, castrado, serrado de baixo, cauda aparada, clinas grandes, cabeça pelada por ter tido sangue, bem feito e gordo, anda a paço e galope, e é de sella; gratifica-se a quem o pegar e levar ao dito engenho com a quantia acima.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma mulher estrangeira que saiba engommar, e para o serviço interno de uma casa ingleza de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 38, armazem.

— Uma pessoa que tem todas as habilitações precisas offerece-se para administrar qualquer engenho, ainda mesmo sendo para fora da provincia: quem precisar annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um portuguez para feitor do engenho: na rua Augusta n. 43, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se affectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA DE LETE

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, e paga-se bem: na rua da Conquista (Soledade) numero 6.

— Manoel Francisco Carneiro avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que por haver outro de igual nome, passa assignar-se desta data em diante por Manoel Francisco Carneiro da Fonceca. Recife 14 de julho de 1870.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua Nova n. 58, tem todos os commodos que se podem desejar e está muito aceiado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua estreita do Rosario n. 27, primeiro andar.

— O abaixo assignado nada deve na loja da rua Nova n. 46.

J. P. Paes Barreto.

— Precisa-se ainda de um criado, na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pela ponte 7 de setembro.

Attenção

No armazem de [illegible] & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se [illegible].

— O Dr. João Maria Seve, medico da camara municipal desta cidade, avisa ao publico que se acha encarregado do curativo dos pobres, podendo ser procurado para os misteres de sua profissão todos os dias das 9 as 11 horas da manhã, e das 3 da tarde em diante, em a sua residencia á rua da Imperatriz n. 36.

XAROPE PEITORAL DE RABO DE TATU
CONTRA A TOSSE
PLANTA DO BRASIL.

Este xarope, de sabor muito agradavel, é empregado com constantes resultados contra as tosses antigas ou recentes, catarrhos, bronchite chronica hemoptise, coqueluche, suffocação, e em geral contra todos os padecimentos causados por irritação das vias respiratorias. O seu uso convém igualmente para aliviar os soffrimentos causados pela phtisica.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de pequena familia: na rua do caes do Capibaribe, casa nova com grade e portão de ferro ao lado; e tambem se aluga uma negrinha ou moleque, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 69.

— Deseja-se fallar com o Sr. Clementino Ferreira Gomes á negocio de seu interesse: á rua do Commercio n. 17.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dentro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

Ama de leite

Continua-se a precisar de uma ama de leite: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar, junto á botica do Pinto.

Hotel do Monteiro

Precisa-se de um bom cozinheiro.

Cozinheira

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 3, 1º andar, ou na Casa Forte, sitio na Campina.

— O Sr. Affonso José de Oliveira deixou de ser caixeiro de Manoel Antonio de Jezus e dispensado desde esta data de qualquer compra, ou recebimento em nome do abaixo assignado.

Recife, 16 de julho de 1870.

Manoel Antonio de Jezus.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na travessa da matriz de Santo Antonio numero 10.

— Cozinha-se, no largo de Santa Cruz n. 20, livre de despeza, para homem solteiro ou negociante.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua do Apollo n. 1.

— Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro, bem montada e afreguezada, com casa junto para grande familia, com agua e gaz para consumo: quem quizer dirija-se á mesma, na rua do Lima ns. 2 e 4.

Achado

A pessoa que na tarde de 14 do corrente perdeu um chapéo de sol na alfandega, lhe será entregue na rua Augusta n. 37, dando os signaes.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Monte Pio Portuguez

Eis os membros da directoria provisoria ainda presentemente na administração !!!....

Presidente—O Illm. Sr. commendador José da Silva Loyo.
Secretario—Joaquim Gerardo Bastos.
Thesoureiro—José Alves Lima.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 20 a 25 annos, que tenha bastante pratica de taberna, dando fiador a sua conducta: na rua do Pilar numero 139.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Jornaes para embrulho

Compram-se jornaes: na fabrica a vapor de cigarros, na antiga rua do quartel de policia numero 21.

VENDAS.

Grande armazem do Costa junto a typographia do Diario n. 42.

Manteiga ingleza muita fina, dita franceza.
Queijos flamengos, ditos de minas, ditos de prato.
Chá de diversas qualidades.
Café de Moca e de outras qualidades.
Ameixas francezas em latas e frascos.
Marmellada dos melhores fabricantes.
Licores Japona e de outros autores mais acreditados, maçãs, presuntos, chouriças, salpicões em barril e latas de 4 libras, e outros muitos generos viodos no ultimo vapor, de especial qualidade por modico preço no novo armazem do Costa.

LUVAS

Verdadeiras luvas do Jouvin brancas e de cores, vindas pelo ultimo vapor a 2$500; na loja da Fita Azul, rua do Cabugá n. 2.

BASQUINAS

De Cluny, brancas e pretas, do ultimo gosto: vende-se na loja da Fita Azul, rua do Cabugá n. 2.

VENDE-SE
As seguintes obras

Colds conto suisso, enc. 1 vol. por 1$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calesans. *Illusões perdidas*, por C. do Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 5 annos, por 15$000, tendo 27 vol. em brochura. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

ALTA NOVIDADE.
Rua do Duque de Caxias n 6, 1º andar.

A tesoura de ouro acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa um variadissimo sortimento de objectos de phantasia, mui proprios para presentes, bem assim uma infinidade de albuns para retratos de apurado gosto, que serão vendidos por baratissimo preço; luvas de pellica de Jouvin de todas as cores e todas as qualidades, exclusiva encommenda.

Vende-se

No armazem de H. Léger, rua da Cruz n. 68, vinho de Bordeaux em caixas.

— Vende-se um boi e uma carroça: na rua do Mondego n. 61.

Aviso provincial.

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa não só aos seus numerosos freguezes, como a todos demais habitantes desta provincia, que é o seu armazem de molhados, um dos que póde com franqueza bem prover uma boa dispensa, pois tem o proprietario deste estabelecimento reunido um grande sortimento de generos de primeira qualidade em dito armazem. Nomea-los um por um tornar-se-hiam enfadonho, no entanto descreve algumas que merece especial menção.

A saber:
Presuntos inglezes para fiambre.
Ditos de lamego para panella.
Queijos de Minas, grandes, a 2$.
Latas com salmon.
Ditas com lagostas a 600 rs.
Doce de goiaba e de banana, muito fino.
Camarões seccos muito novos, a 320 a libra.
Champanhe superior, garrafas e meias ditas.
Chocolate superior de diversas qualidades.
Café de moka e commum muito superior.
Bages em latas a 700 rs.
Bolaxinas de soda em latas e libras.
Vellas para carro.
Copos lapidados.
Charutos do Costa de S. Felix.
Vinho abafado em garrafas.
Nozes e amendoas.
Conservas em frascos a 700 rs.
Rapé Paulo Cordeiro viajado e commum.

Farinha de mandioca de Santa Catharina

O que se póde desejar de bom, a garnel, a bordo do patacho inglez *Mary Block*: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

FARELO

Ha para vender novo e superior farelo que se acha depositado no trapiche da companhia, chegado ultimamente do Rio da Prata pela barca franceza *Angelina*: a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

A 3,000 RS.

Chapéos de sol de alpaca fina com hasteas de baleia a 3$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

ATTENÇÃO
O
Grande pechincha.

A' RUA DO CRESPO N. 25.
PEÇAS DE BRAMANTE FINO com 27 varas, de uma largura, de 14$ a 29$.
PEÇAS DE CAMBRAIA TRANSPARENTE a 3$000.
ALGODÃOZINHO com 18 jardas a 2$900 e 3$ a peça.
CHITA FRANCEZA de todas as qualidades a 240 e 280 o covado.
CHALES DE MERINO' LISOS de todas as cores a 2$800.
Na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

MACHINA
PARA COSTURA.

Vende-se uma com pouco uso, de laçadeira, o melhor sistema conhecido, serve para todas as costuras de cambraia até couro; o dono incumbe-se de ir aos domingos ensinar a pessoa que a comprar.

RUA DA CADEIA N. 45.

Armazem de Joaquim Lopes Machado & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25

Objectos para carros.

Sollas de lustro.
Vaquetas de lustro.
Galões largos e estreitos.
Oleado preto para guarda chuva.
Dito de côres para forro.
Lanternas e vellas.
Botões de ósso de cores diversas.

Muito barato
Para acabar

Peças de algodão com 18 jardas por 2$800: na rua do Cabugá n. 10.

Pechincha

Vende-se dous bois e dous carros, tudo em bom estado: no caes do Ramos n. 20.

Pechincha

Algodão, peça de 18 jardas, a 2$900, para liquidar: na rua do Queimado n. 1, loja do Gaspar.

— Vende-se uma taberna na rua de S. Miguel n. 68, na povoação da freguezia dos Afogados, com poucos fundos, serve para qualquer principiante, o dono dirá porque razão a vende.

— Vende-se ou aluga-se uma canoa nova, toda encavilhada de cobre, que pega 400 feixes de capim: para ver e tratar na camböa dos Remedios com o capitão Delfim.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte: vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

— Vende-se no armazem de Robert Lightbown & C., rua da Cadeia n. 52, fio e barbante de todas as qualidades, cores e grossuras, em grandes ou pequenas porções, estopas de todas as qualidades e larguras.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bem e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	100
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc. todos olham-se reciprocamente e dizem comsigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA ESPERANÇA contenta se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa da Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

FARINHA
de Santa Catharina.

Vende-se farinha de mandioca muito alva e fina, a mais superior que ha no mercado, em saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte: a tratar com Antonio Francisco Martins de Miranda, á rua nova de Santa Rita n. 55.

ARMAZEM DE Joaquim Lopes Machado & C.

TRAVESSA DO Corpo Santo N. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria.
Machinas para descaroçar algodão.
Canos de ferro galvanisados, para agua.
Carrinhos americanos para transportar fazendas.

ATTENÇÃO

Vende-se uma parte do engenho Ramos, comarca de Pão d'Alho, de 9:000$ a 10:000$, e outra do engenho Inhaman, comarca de Iguarassú, de 5:000$: os pretendentes queiram entender-se com o senhor do engenho Caraúba da freguezia de Tracunhaem, ou com o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, á rua das Cruzes (hoje Duque de Caxias) n. 2. O mesmo senhor do engenho Caraúba offerece a fazenda denominada—Minguaiú da Gravatá—para o Brejo da Madre de Deos e Curato de Bom Jardim cuja fazenda é muito acreditada pelos habitantes do lugar, tem açude e varios tanques e algum gado que tambem se vende encorporado á dita fazenda: trata-se nos lugares acima mencionados.

— Champagne da marca George Goubet & C. vaquetas de lustre para carros, oleados de diversas cores, pesos de ferro do systema decimal: á venda na rua da Cruz n. 68, no armazem de H. Léger.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como da sapoti, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço razoavel: a tratar na Boa-vista, rua do Mondego n. 51.

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco comoleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.o

Grampos muito finos, com passarinhos duziaa 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

SACCOS COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B

LOUÇA

O

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

Alta novidade

NA

Loja do paço

Chegaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os temos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim: na rua 1º de Março n. 7 A, loja do paço.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza flor a 1$500 a libra, idem franceza a 760.

Chá miudo e grosso superior a 3$200 e 3$000, café em caroço a 200 e 240.

Vellas de spermacette a 640 a libra.

Aletria, talharim e macarrão a 400 a libra.

Vinho em pipa a 400 a garrafa, idem S. Juliem a 600 rs.

Grandes latas com bolachinhas a 1$300, idem com lagostinhos a 500, idem com figos a 1$000.

Copos lapidados a 5$200 a duzia, idem idem de contra a 2$600, idem ternos com 6 copos por 1$100; assim como muitos outros objectos.

Farinha de mandioca igual a de Muribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0[0] mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijolo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de areia, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carroças.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 21$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapolões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espiritos da rua do Brum.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

Sahidas de baile

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de cambraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos grande sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores: na loja do paço á rua 1º de Março n. 7 A.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

VENDE-SE

no armazem de E. A. Burle & C. rua da Cruz n. 48 o seguinte;

Vinho Bordeaux superior qualidade, preços de 7$500 a 20$000.

Cognac fino, differentes preços.

Licôres de differentes qualidades e preços.

Frutas e conserva em frascos.

Azeite docê francez, em caixas de 12 garrafas.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Boa morada

Vende-se um bom terreno em uma das ruas ultimamente abertas na estrada nova de Beberibe, onde passa a linha ferrea, muito perto do riacho Jacaré, com mattas e terra para capim e mandioca, tem de extenção 1500 palmos, porém vende-se a vontade dos compradores: á entenderem-na rua da imperatriz n. 31

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes: a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos; á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, vende-se farinha muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte.

CONFEITARIA

DO

BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVAO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vendderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES

DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE

SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se es mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodão sinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bônitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.

LÃASINHAS A 320

LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sertimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$800.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 640.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas mindinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão està constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça, acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covado.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado. Ditas matisadas escuras a 280 o covado.

ALPACAS LISAS A 500.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas. a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs: cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA A 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

RRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençoes e toalhas a 900 rs, o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs, o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende-se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o métro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos mui o finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos
Bombas Americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

Cortes de seda e de cambraia bordados

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber lindos e modernos cortes de vestidos de seda, pretos e de côres, lisos e matisados; assim como cortes de cambraia brancos todos ricamente bordados, os quaes vende por commodos preços.

Lãa para bordar a 5$500!

Acaba de receber um grande e variado sortimento de lãa, á qual vende a 5$500 á libra, côres sortidas.

Fitas e galões de seda

Recebeu tambem um lindo sortimento de tranças, franjas e galões de seda, e um variado sortimento de fitas de sarja, setim e chamalote de todas as côres e larguras, e um sem numero de artigos proprio de dito estabelecimento.

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.

Vestuarios de fustão para meninos.

PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.

O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.
Rua Duque e Caxias n. 7.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella ménos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confiada espera na benevolencia de todos que lh's attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/₀ do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Ilers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra e kilogramma a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$400 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR ACADEMICO

DE

ULYSSES & IRMÃO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Os proprietarios deste bem conhecido e a creditado estabelecimento avisão aos seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fora, e especialmente ao illustrado corpo ACADEMICO, que este estabelecimento acha-se sempre bem provido de todos os artigos de seu generos abaixo mencionados e que vendemos por modicos preços, tanto avarejo como por atacado para negocio, para o que se podem derigir por carta a nossa casa que serão saptisfactoriamente servidos.

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia, das acreditadas marcas Regalia Britanica Imperiaes &: do do Rio da bem conhecida marca Opera e outras muitas feitas aqui desafamados Beberibe e outros que se vendem em porções.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro; verdadeiros do afamado Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes Visconde de Herval, Duque de Caxias, Gandon etc: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, aromaticos, e peitoraes, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras a 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, e em porção 1$500 dito em lata de quarta a 640, e a 500 réis; dito Daniel do Rio Novo, do para de S. Paulo, Caporal, e muitas outras qualidades.

VARIEDADES

PONTEIRAS de espuma finas para charutos e cigarros, completo sortimento.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 3,500, ditos grandes a 13,000, a duzia ditos finos diversas qualidades a varejo; dito pé de gallinhas dos que ha no mercado a 2,800 e 3,200 a duzia; ditos de louça, gesso, barro, ete, etc.

BOLSAS para guardar fumo, de borracha e couro de diversos modelos e gostos.

CARTEIRAS de todos os systemas para cigarros.

PHOSPHOROS de cêra, dos melhores que ha, em caixas de 500 a 5,500 a duzia, em caixas de 400 á 4,500 a duzia, em caixas de 2,500 á 2,600 a duzia e muitas outras.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, e palha de milho, de Fernando, e papel de linho.

FABRICA DE CIGARROS.

Com promptidão aromptamos qualquer encommenda dos afamados cigarros de seda, Baependy, linho, e de outras qualidades da nossa bem conhecida fabrica, e bem attesta a superioridade o nossos cigarros. á numerosa freguezia de nosso estabelecimento.

13—Rua da Imperatriz—13

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desa... muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, as mães pois poderão aquelles que delles precisarem vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, ... os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumaria finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdento pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odentalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

DOCE. DOCE. DOCE

De dia para dia, mais doce.

De goiaba.
De laranja.
De banana.
Em caixões e latas.
Fino e baixo.
Caixões grandes e pequenos.
Proprio para embarque.
Vende-se constantemente á rua Direita n. 91, taberna do Borges.

Farinha de mandioca

No trapiche Barão do Livramento, no largo da assembléa, ha depositada superior farinha de mandioca para vender-se: trata-se no mesmo trapiche ou no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes noves e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões das crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 40 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$600
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretèis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, pepelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, rramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Ferro gaivanisado

Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., na rua do Commercio n. 40, folhas de ferro galvanisado de 6, 7 e 8 pés de comprimento.

40$ e 50$

Ricos coeiros de casemira bordados a croxé e a matiz á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Da superior, vinda pelo patacho inglez *Mary Black* já ha parte ensacada para commodidade dos compradores, e vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo, e rua do Amorim numero 37.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

MAÇANS

Chegados pelo ultimo vapor: no armazem Novo Mundo em frente á rua do Vigario n. 2. Vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

LITTERATURA.

URANIA.

(DO LIVRO DOS REFLEXOS).

Virgem do meu amor, quando o meu canto
poderes escutar;
este canto, inspirado nos teus olhos
de celeste brilhar,
vota um suspiro de saudade infinda,
ao bardo que te amou;
uma lagrima só sobre estas folhas
que o passado olvidou!

E. DE C.

LYRA PRIMEIRA.

Como prende-se a hera ao tronco annoso,
assim minh'alma se prendêra ardente
na luz dos olhos teus!
e inspirada nos risos dos teus labios,
soltára alegre, os cantos sonorosos,
que perdiam-se em Deus!

Louco, perdido em teu olhar sublime,
amei-te um dia, desprezando as glorias,
sem olhar o porvir!
Fiz-me descrente e poderoso em tudo,
e em meu viver somente desejava
minh'alma á tua unir!

Era grande esse amor que me abrasava
o coração, na lucta ambiciosa
de um infeliz viver!
era grande esse peito que nutria
A flôr das esperanças, esquecendo
o mundo do prazer!

Eras tu meu futuro, a gloria minha;
o meu anjo de luz que me guiava
aos caminhos do bem.
Oh! quantas vezes nos meus sonhos de ouro,
vi-te mulher, á me dizer baixinho:
—« Amo-te muito... oh! vem! »

Oh! quantas vezes delirante, ardente,
preso nos laços desse amor celeste,
não te julguei visão!
e em meus desejos innocentes, puros,
quantas vezes tambem não occultei-te
o ardor do coração!

Nós eramos felizes! Nossa vida
era um mar de venturas, procurando
o oceano do amor!
as nossas almas semelhavam flores,
que desbrochavam vividas e bellas
da esperança ao frescor!

Nós eramos felizes! Deus enchia
nossos peitos de luz e de innocencia
nos guiando ao porvir;
e nas lyras do céo os anjos lindos
entoavam estrophes de harmonia,
que elle ouvia á sorrir.

Hoje, ausente de ti, só posso cantos
desferir-te na lyra abandonada,
da brisa no soprar;
hoje, ausente de ti, vejo-me louco!
Oh! eu sou um espectro que apparece
para crêr e te amar!

Dá-me de novo o teu amor sublime!
dá-me de novo ó fada, os teus palacios,
quero nelles viver!
Dá-me a taça da placida ventura,
onde outr'ora, bebi junto ao teu lado,
o hydromel do prazer!

Oh! consente que eu viva feliz sempre,
já que preso me sinto nos teus olhos
de celeste brilhar!
Oh! consente de novo que se prostre
um descrente cantor apaixonado,
para crêr e te amar!

LYRA SEGUNDA.

Oh! parece impossivel que os teus olhos
de magico fulgor,
não comprehendam d'alma as confidencias,
o meu ardente amor!

Oh! parece impossivel que os teus labios
que juraram-me amar,
não profiram ao menos o meu nome
n'um doce recordar!

Oh! parece impossivel que o teu seio
que alenta uma paixão,
não sinta inda bater por mim, ao vêr-me
o inquieto coração!

Entretanto, eu ausente ou de ti perto,
se vejo-te á sorrir,
sinto n'alma inspirada anhelos vagos
que não sei exprimir.

Sinto dentro do peito ao ver-te bella,
tremer-me o coração,
posto que os meus labios não te digam
minha louca paixão!

Amo-te muito! As vezes solitario,
eu procuro affastar,
os desejos que sinto no meu peito
para depois scismar.

Muitas vezes tambem, vem-me á lembrança
a placida união
de minh'alma co'a tua, e rio e choro
nesse desejo vão!

Nós felizes seriamos por certo
se o destino cruel,
não enchesse teu peito de innocencia,
e minh'alma de fel!

Nós felizes seriamos, se outr'ora
essa ardente paixão,
meus labios revelassem, não temendo
meu fragil coração!

Mas a sorte não quiz as nossas almas,
nos seus laços unir!
Oh! eu devo por ti, por teus amores,
toda a vida carpir!

LYRA TERCEIRA.

Como guarda-se ao seio a flor que amamos,
assim eu guardarei n'alma a lembrança
do meu ardente amor!
como occulta-se a voz que vem trahir-nos,
occultarei tambem as minhas queixas,
a minha acerba dor!

Quero viver por ti abandonado,
nas ermas solidões do meu presente,
meu destino á chorar;
quero viver nas brancas penidas,
escutando das vagas o rugido.
nos rochedos do mar!

Despresado por ti, que posso agora
desejar nesta vida sempre cheia
de flagicios crueis?
Despresado por ti, que almejo oh anjo,
se eu não tenho thesouros neste mundo,
p'ra depôr a teus pés?

Fui um louco talvez, quando julgueite,
minha dôce esperança, o meu futuro,
que fugio-me veloz!
Fui um louco, um perdido, um desgraçado,
quando não divisei cêdo em teus labios
a indifferença atroz!

Hoje tudo findou-se! Hoje começa
para mim uma vida de tormentos,
um pallido existir!
Hoje não poderei mais dar-te cantos,
nem esperar a aurora da ventura
que devia surgir.

Despresado por ti, não comprehendido,
eu saberei cumprir o juramento
que a ninguem revelei;
e nas ancias crueis das minhas dores,
eu bemdirei teu nome feiticeiro,
porque sempre te amei?

Quando um dia souberes os tormentos
que na vida passei por teus encantos,
por teu ardente amor,
oh! talvez que uma lagrima derrames,
á lembrança do louco apaixonado,
que se fina de dor!

Porém será já tarde! Um peito morto,
onde vive sepulto na descrença
gelado o coração,
não poderá de novo como outr'ora,
alimentar o amor que repeliste,
com despreso e traição!

Tarde virás pedir-me os cantos debeis
que na lyra soltei aos teus olhares,
á flor dos risos teus!
tarde virás trazer felicidades
á quem vive descrendo do presente,
do futuro e de Deus!

Esquece-me, mulher! Eu só não posso
esquecer-te nos prantos que derramo,
no mundo seductor!
Eu guardarei p'ra sempre na minh'alma,
a lembrança do amor que sepultaste
no tumulo da dor!

LYRA QUARTA

Deixa fugir-me, ausentar-me,
quero occultar meu amor;
minha sina é prantear-me
no desespero e na dôr!

Quando te vejo estremeço,
teu olhar prende-me a voz;
tudo que eu sonho, que peço
é a felicidade p'ra nós!

A noute, os astros, as flôres,
quando a natura sorri,
tudo me falla de amores,
tudo me falla de ti!

Os venturosos se agitam
na onda do seu prazer,
e esquecem, quando meditam,
as dores do seu viver;

Só eu, que vivo tristonho,
eu que vivo por te amar,
que sempre comtigo sonho,
entre o riso, entre o chorar;

Desamparado e maldito,
vago no mundo traidor,
nesse desejo infinito,
nessa esperança de amor!

As vezes maldigo o instante
em que na vida te vi,
quando te vejo brilhante,
quando me lembro de ti!

E quando penso n'aurora
do meu futuro e do teu;
quando sonho, triste embora,
Co'as esperanças do céo;

minh'alma vaga absorta,
no abysmo do teu amor;
meu peito sente já morta
da nossa ventura a flôr!

Lei fatal! Viver medonho,
que feres um coração!
Felicidade, ès um sonho...
amo, não existes, não!

Deves fugir-me, ausentar-me,
quero esquecer esse amor;
deves me emfim prantear-me
no desespero e na dôr!

1870.

Eduardo de Carvalho.

POUCO DE TUDO.

A CARETA.

Vem ao mundo a criança, a pobre mãi
Da procreação da especie grande athleta,
Ao depôr sobre a terra o dôce fardo
Entre soluços faz-lhe uma careta.

Por seu lado a criança, quando nasce,
Ao passar da existencia na barreta,
Solta um vagido, faz se de mil côres,
Ao mundo soletrando uma careta.

Vem a ama agrada-la com caricias,
Dar-lhe bôlos, beijinhos, dôce e têta,
E a criança, que nasceu enfezadinha,
A cada mimo lhe faz uma careta.

E' levada ao baptismo, o paranympho
Enfronha a luva branca e a calça preta,
E a criança, sentindo o sal na bocca,
Faz ao padre e ao padrinho uma careta.

Vai crescendo enfezada, e, muito embora
Se chame João de Deus, Martha ou Juliêta,
Faz mil artes, dá quedas, chora e grita,
Como estribilho fazendo uma careta.

Chega a idade da escola, a mãi a exhorta
No santo amor do livro e da caneta,
E a criança, que só quer brincar e rir,
Engana o mestre e dedica-se á careta.

Si é menina, ao deixar o seu collegio,
Traz por sciencia o sorriso de lanceta,
E, com ares de gente de importancia,
Diz-se poetisa e faz sua careta.

Sabe bem namorar, faz seu versinho,
Usa vestido da moda e traz luneta,
E, quando dansa, no par nunca se esquece
De dar *muchôchos* fazendo uma careta.

Si depois de gozar dous mil namoros
Chega sempre á fisgar algum pateta,
Traz o parvo mettido em calças pardas
E todo o dia lhe prega uma careta.

Si não chega á casar, aqui d'el-rei!
Faz-se beata e torna-se jarreta,
E áquelles que se affastam do seu rumo
Faz a barata por noite uma careta.

Si a criança é menino, no *collegio*
Vai estudar latim e faz-se poeta,
E, depois de filar os sete exames,
Ei-lo academico a custa da careta.

Nesse posto é janota, vai ao theatro,
Não dispensa o *café*, joga a roleta,
Compra fiado, e, se o credor o encontra,
Prega-lhe um *mono* e faz-lhe uma careta.

Chega o dia do acto, e o sabichão
Que dos livros mal vio a tinta preta,
Dá um *espicha* tremendo, e, mui lampeiro,
Ao professor prespega uma careta.

No fim dos cinco annos de flauteio
Sabe o homem—doutor—, quer logo têta;
E, se lhe dão cousa parca e pouco pingue,
O heróe torce o beiço e faz careta.

Quando apenas dez annos são passados
Do tempo na monotona ampulheta,
O homem nos conselhos da corôa
Tem assento por causa da careta.

Nesse tempo elle é lord, é deputado,
Foi presidente e escreve uma gazeta,
E, em quanto se prepara á senatoria,
Continúa á sublimar-se na careta.

Deputado—sabe dar seu apoiado,
Presidente—andou sempre de moleta,
Ministro—traja bem o seu fardão
Primando sempre e sempre na careta.

Cabe um partido, e o homem, que prefere
A vida do salão á vida da saleta,
Vira a casaca com o maior cynismo
Pregando em todo mundo uma careta!

Si o rapaz não se quer fazer lettrado
Si p'r'as artes lhe dá sua veneta,
E' seu caminho tão prodigo de espinhos
Que elle vive abysmado na careta.

Si de frade ou soldado a vida segue
Vestindo com prazer farda ou roupeta,
Ou leia o breviario ou monte guarda,
Junta sempre ao petisco uma careta.

Si prefere alistar-se no commercio
Impondo-se uma impudica jaqueta,
Passa o tempo sonhando com fallencias
E acaba por fazer-lhe uma careta.

Si tem tino e se faz agricultor
Ligando-se á charrua e á carreta,
Nunca sabe do poder dos agiotas
Onde se extorce em vão n'uma careta.

Si faz-se jornalista, á cada instante
E' forçado á dizer mais de uma pêta,
E p'ra gozo dos seus poucos leitores
Em vez de cara usar, usa careta.

Si é rico e si tem todos os bens
Que se contêm de Pandora na boceta,
Inda assim tem pezares e desgostos
Que o forçam á fazer muita careta.

Si d'esta emfim p'ra melhor o leva a parca
Em sua fria e lugubre barqueta,
Embora seja pouco o amor da vida,
O homem faz á morte uma careta.

Si pois a vida toda se resume
Somente no soffrer, outro planeta
Vale á pena habitar, inda que seja
Para fazer á terra uma careta.

Me parece estar vendo alguem dizer
Com ar de compaixão: oh! que pateta!
Pois bem, em pagamento aqui lhe deixo
Pela sua careta outra careta.

Julho de 1870.

???

VARIEDADE

REQUERIMENTO DOS HABITANTES DA COMARCA DE MACAPÁ, NO PARÁ, Á ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA, PEDINDO A CREAÇÃO DE UMA PROVINCIA.

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.— Os abaixo assignados, habitantes do termo e comarca de Macapá, da provincia do Grão Pará, vêm á vossa augusta presença lembrar a necessidade, já bem reconhecida e demonstrada, da creação de uma provincia no territorio comprehendido na margem esquerda do Rio Amazonas entre os rios Nhamundá e os limites septentrionaes do Imperio, tendo por capital esta importante cidade de S. José de Macapá, projecto já apresentado nesta augusta camara desde o anno de 1853, mas que, por circumstancias de pouco apreço ate agora, ainda não mereceu acurada attenção dessa illustrada camara, com gravissimo prejuiso dos habitantes de tão importante territorio, e quiçá mesmo do Imperio, para ser convertido em lei e proceder-se á creação da nova provincia.

Os abaixo assignados não se demoraram em demonstrar as conveniencias d'ordem bem elevadas para crear-se no territorio de que tratam a nova provincia, visto que está isso verificado e demonstrado desde que o governo portuguez mandou construir a importante fortaleza de S. José de Macapá na fôz do rio Amazonas. Calando no espirito de todos essa grande conveniencia, os abaixo assignados apenas se lemitarão a impugnar a unica objecção seria com que os espiritos prevenidos costumam atacar o projecto, fundados em falsas informações e preconceitos muido adrêde mantidos, com o unico fim de retardar, como até agora se tem retardado, a execução de tão importante providencia, desconcertando assim os seus mais decididos defensores.

A unica objecção que se apresenta, revestida de côres bem carregadas, contra a creação da nova provincia, consiste na falta de salubridade de Macapá, cujo sitio, dizem todos, é horrivelmente doentio, um verdadeiro matadouro, e acrescentam ainda, que aqui vivem todos envenenados, não só dos miasmas dos muitos pantanos, como ainda das aguas contaminadas da seiva venenosa dos assacuseiros que vegetam nesses pantanos e até nos quintaes das casas. Os abaixo assignados lamentam seriamente quando leem essas inexatidões, e até admiram que homens illustrados se deixem assim enganar dando como verdadeiras, falsidades reconhecidas, e que levem a exageração ao ponto de dizer-se (como o declarou o Sr. conselheiro Joaquim Manoel de Oliveira Figueiredo no seu relatorio de 1854) que dentro desta cidade de Macapá, o gado que se mata para o consumo deve ser morto no mesmo dia, por que a carne apodrece em menos de oito horas! Isto é incrivel, e os abaixos-assignados não o acreditariam se não lessem, lamentando que o Sr. conselheiro acreditasse em semelhante absurdo para o mencionar no seu importante relatorio. Senhores, Macapá foi, é, e há de ser sempre um sitio sadio, e ousamos assegurar, que é o mais sadio de toda a provincia do Pará; tanto é isso verdade, que em Macapá a unica molestia até hoje conhecida são sezões, em certas quadras do anno, e em tempos idos nos foi importada a bexiga, que faz estragos na população, unica epidemia mortifera de que temos sciencia.

Essas historias de assacuseiros, de pantanos e de aguas envenenadas, são falsas e sómente existem na imaginação daquelles que olham para Macapá atravez de um prisma diverso do que elle é em si mesmo. Os abaixo assignados, compenetrados do maior sentimento de verdade, passarão a expender o que sejão esses sonhados pantanos, assacuseiros, e aguas envenenadas; e finalmente mostraram a causa primordial das sesões que, em uma ou outra vez no curso dos annos, nos accomettem com os mesmos symptomas de frio, calor ou febre e suor em sua declinação, como sóa acontecer em todo o Brazil.

Não temos pantanos propriamente ditos. É geralmente sabido que em Macapá existem dous igarapés, um corre ao sul da cidade proximo á fortaleza pelo norte della, e o outro corre ao norte da cidade conhecido com o nome do igarapé da companhia ou das mulheres. O primeiro igarapé, entrando um pouco para o interior em distancia de quatrocentas braças, termina por encontrar terra muito alta, donde principiam os magnificos campos de creação. As duas margens deste igarapé são bordadas de um terreno que se chama—varsea—todo composto de barro maçapé e tera a extensão de cem braças em sua largura até a beira da terra alta onde está collocada a cidade. Nos lugares mais baixos desta bonita varzea, onde o inverno fazia conter alguma agua, abriram-se sargêtas que deram esgoto ás aguas represadas; no verão, porém, toda a varzea sêcca, e a maré, quando cheia, entra pelas sargêtas, e descem as aguas na vazante, ficando tudo limpo.

Eis o que chamam pantanos; se esta varzea é um pantano, nesse caso, pantano é igualmente toda a varzea do Rio Parahyba, na provincia do mesmo nome, e todas as varzeas da provincia de Pernambuco onde estão collocados os seus engenhos de assucar.

Se houvessem braços em Macapá, se as culturas da cana e do algodão fossem aqui praticadas, como são em Pernambuco e outras provincias, todo esse terreno á que chrismam de pantano seria bem aproveitado para tirar-se delle a riqueza que contem, e o estado perceberia avultadissimas sommas de sua cultura. Esta varzea está coberta de capim, de arbustos pequenos, e palmeiras do Pará; nella não se encontra um só pé de assacú, arvoredo este que não existe em Macapá, como todos aqui o sabem e reconhecem.

Na margem deste igarapé do lado da fortaleza, cresceram grandes arvoredos (de moratingas, assucuranas, jataúbas, e ucuhúbas) e essa órla de arvoredos, que vista da cidade faz uma linda perspectiva, é as que denominam de grandes assacuseiros de Macapá!

Custa á crer isto, mas é a verdade pura.

O assacurana, arvoredo conhecido nas outras provincias com o nome de—mulunguseiro—, nenhuma seiva tem; e, quando a tivesse, não é venenoso. Estes arvoredos, que se parecem tanto com o assacuseiro como este com a larangeira, são apontados por um erro que não podemos justificar, em todos os relatorios que tratam de Macapá, como assacuseiros! Não nos admiramos que assim o affirmem, quando lemos igualmente o absurdo—que a carne apodrece em menos de oito horas!

Parece isto um proposito, e por força de serem classificados os arvoredos de que tratamos por assacuseiros, foi sem duvida alguma que o Sr. Dr. Tavares Bastos na sua visita á Macapá, abraçando a nuvem pela deusa, no seu bello estudo do valle do Amazonas, declarou existir em Macapá um pantano e assacuseiros que determinavam sesões por sua seiva venenosa; donde se vê que todos dão como causa das sezões os sonhados pantanos e assacuzeiros, e ate ao uso da agua potavel, que dizem estar envenenada pela folhagem dos assacús, engano este ainda mais lamentavel, que as aguas potaveis de Macapá são as mais puras e as mais cristalinas que se podem conceber e imaginar, e sobre esse ponto estamos tão bem servidos, que não desejamos ter melhor, pois que possuimos com o favor de Deus a melhor agoa potavel de toda a provincia do Pará; mas, apezar disto é tal o panico de que todos se deixam apoderar que, os hospedes que por aqui temos a honra de receber, com bem poucas excepções, por mais sêde que sintam não querem beber a nossa boa agua por supporem-a envenenada da seiva dos sonhados assacuseiros, de que tanto tratam os relatorios.

O segundo igarapé, chamado da companhia e que tambem chamam das mulheres, corre entre duas varzeas que bordam suas margens em tudo igual ao que fica descripto. Esta varzea, em toda a sua extensão, não tem um só pé de assacuseiro; toda ella é coberta de capim, pequenos arbustos e muito tabocal, o que ahi na provincia do Rio de Janeiro chamam—bambú. Nesta varzea cultivam-se roças, (milho. arroz, feijão, algodão, melancias, melões etc.), é por assim dizer o celeiro do povo, e tão abundante é ella, que, aproveitada toda, bastaria para abastecer a provincia, tal é sua extraordinaria fertilidade, assim tivessemos braços que a cultivassem.

E' geralmente sabido que em Macapá estão os melhores campos de criação de gado vaccum e cavallar, campos que se perdem á muitas leguas, sempre cobertos de ricas pastagens. O gado das fazendas é o mais gordo da provincia, pelo que todos que conhecem Marajó, quando vem a Macapá, admiram e asseguram que o nosso gado é superior não só por seu tamanho, como ainda por sua gordura; pois bem, será crivel que a carne d'um boi assim criado, cheio de vida e força, apodreça em menos de oito horas?!

Isto repugna do simples bom senso. Em Macapá são os proprios fazendeiros que matam o gado para o assougue; torna-se-lhes mais commodo matarem logo demanhãa, e venderem ao povo, do que o fazerem de vespera, não só por que não ha nisso o menor inconveniente como mesmo porque ha uma especulação de lucros que todos almejam, pois, sabe-se que a carne morta e vendida logo pesa muito mais do que sendo de vespera, e estão tão avesados á esse costume que é uma tortura obriga los a fazer o contrario. Em uma épocha mais anterior foram os fazendeiros obrigados a matar os seus gados de vespera para o consumo do dia seguinte, e desgostaram-se tanto com isto que não só não mandaram os bois da fazenda, como ainda espalharam por entre o povo ignorante, que a carne morta de vespera amanhecia podre.

Acreditamos que chegando isso aos ouvidos do Sr. conselheiro Joaquim Manoel d'Oliveira Figueiredo, deixou-se enganar como uma criança, effeito sem duvida do panico que já o dominava, e para logo dando o facto gracioso como verdadeiro, era natural que tambem buscasse, como buscou sua causa nos sonhados pantanos e assacuseiros:

Os abaixos assignados reconhecem e declaram que ha sezões em Macapá, assim como se desenvolvem todos os annos em Belém, capital da provincia, e em muitos outros lugares do Brasil, com os mesmos symptomas de frio, febre e suor, e consideram como causa primordial della (além das geraes que as motivam em todas as partes) a grande humidade das casas, as quaes, sendo quasi todas de taipa, destituidas de condições hygienicas, collocadas em terreno que muito se humedecem pelo inverno, motivando evaporações humidas, não póde deixar de influir de modo muito pernicioso na saúde dos seus habitantes, principalmento se sabendo, como é certo, que em Macapá todos dormem em rêdes, nellas adoecem, e nellas morrem. Esse uso, que é peculiar ao Pará, em Macapá o é igualmente; rara é a pessoa que dorme em cama: esse habito que, como se sabe, é nocivo á saúde, ainda mais nocivo se torna quando a humidade está muito proxima, como sóe acontecer em Macapá nas estações do inverno. Observa-se, porém, que os que moram em casas bem construidas, arejadas, e assoalhadas não soffrem sezões, vivem sadios e aptos para o livre exercicio de sua actividade.

As cousas apontadas, accrecente-se ainda a falta de limpeza já nas mesmas casas, em cujos quintaes se accumunam o lixo e a lama, e já nas ruas e praças, e tudo isso não será bastante para pôr em perigo a saude dos habitantes?! Ainda assim as sezões só se desenvolvem no principio das estações. Os que se curam convenientemente, restabelecem-se, os que deixam de curar-se, e, zombando com a saúde, nenhuma dieta observam, ficam sujeitos á repetição dos accessos, e nestas circumstancias, como é sabido, adquirem inflammações, de baço e figado, que os prestam, ainda mais pela carencia de recursos para se tratarem.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE PRIMEIRA.

O MARQUEZ DE SAINT-MAIXENT

(Continuação do n. 158).

XXII

Affectuosas demonstrações.

A narrativa do marquez de Saint-Maixent havia durado algumas horas, de modo que era já meia noute quando terminou com o patetico desenlace, já conhecido pelos nossos leitores.

O nosso heróe, amparado pela força de vontade e pela prodigiosa energia do caracter emquanto representava a audaz comedia de que dependiam a sua vida e o seu futuro, só sentio o cansaço e a extenuação das forças de ter concluido.

Bateu comsigo em cima de uma poltrona; o semblante fez-se livido; um suor gelado lhe innundou a testa, e um desfallecimento, que d'esta vez não era fingido, acabou de o prostrar.

O conde de Rabon, devéras afflicto, tocou logo uma campainha, e appareceu immediatamente um criado. Mandou buscar agua e saes bem activos para reanimar o marquez, o que de feito se conseguio em poucos minutos.

— A fadiga e a fome, disse-lhe o bom do conde, mal o vio tornar á si, são inimigos terriveis, porque, lutando com elles, succumbe até o mais animoso. Vou ordenar que sirvam a ceia mesmo aqui n'este aposento, e depois o levarei ao seu quarto. Algumas horas de socego e repouso hão de restituir-lhe as perdidas forças.

— Estando á seu lado, esqueço-me de tudo, até do somno; mas é muito provavel que, uma vez na cama, dormirei como deve dormir um fugitivo que não prêga olho ha tres noutes á fio.

— Nesse caso, é melhor conduzi-lo já aos seus aposentos.

— Tão depressa!

— Sabe que já é uma hora?

— Oh! desculpe, querido primo, o te-lo obrigado a velar tanto, e já que reclamo a sua indulgencia, digne-se de m'a conceder tambem para um crime de lesa-galanteria, que nunca teria commettido a não ser pelas graves preoccupações que me acoçavam. Ainda lhe não perguntei por minha prima.

— A condessa passa perfeitamente, respondeu o senhor de Rabon. Deitou-se provavelmente, estranhando tão demorada conferencia com um desconhecido.

— Com um desconhecido! bradou Saint-Maixent muito admirado.

— Ella assim o julga, proseguio o conde, porque ordenei aos meus criados que não dissessem quem era o senhor, reservando para mim o prazer de lh'o annunciar. Amanhãa a verá, e posso affiançar que lhe será muito grata a sua presença; hei de apresenta-lo tambem á uma encantadora menina, um tanto ou quanto aparentada comnosco, que nos faz o favor de acceitar a nossa hospitalidade.

O marquez não se atreveu a fazer uma pergunta que talvez fosse indiscreta, mas rebrilharam-lhe os olhos de curiosidade.

— Esta menina que eu digo, chama-se Olympia de Aubray, marqueza de Chavigny. Creio que não a conhece.

— Sei quem é, mas nunca a vi.

— Tanto peior para o senhor, porque merece realmente ser admirada...

— Morreu talvez o ancião com quem casou? perguntou Saint-Maixent.

— Ainda não; infelizmente para ella, continúa sem novidade.

— Mas então, como é...

— Que a marqueza aqui está sem o marido? disse o conde completando a pergunta. Isso é uma historia muito comprida, que eu lhe hei de contar em tendo occasião.

— Tenho ouvido dizer que a marqueza é tão linda que póde quasi competir com sua esposa, proseguio Saint-Maixent.

— E não o enganaram, porque, apezar de Olympia e a condessa não se parecerem em nada uma com a outra, ambas são adoraveis. Amanhãa verá a marqueza de Chavigny, mas tome cuidado no coração! Não vá agora enamorar-se! Seu marido não parece disposto a morrer, e tambem por outro lado, aquella menina é a virtude em pessoa.

— Qual amor, nem qual historia! murmurou Saint-Maixent com melancolica entonação. Tenho padecido muito em poucos mezes, e quer-me parecer que já morreu este meu coração.

— Ao depois resuscitará, deixe estar; mas tome conta n'elle, não lh'o roubem, que d'aqui á pouco tempo ha de apparecer occasião de o entregar. Mal o rei, por meio de uma patente, o justificar em devida forma das falsas e injustas accusações que actualmente pesam sobre o senhor, então procuraremos por ahi uma menina de boa familia, e de regular fortuna, que lhe trará em casamento a sua belleza, as suas virtudes, o seu amor, o seu dote, e que muito se orgulhará de rastaurar a illustre casa dos Saint-Maixent. Mas estas cousas hão de succeder á seu tempo. Esta noute tratemos só de dormir, que é o mais urgente.

O senhor de Rabon chamou novamente o criado, disse lhe que fosse adiante para accender as luzes, e quiz por força acompanhar o marquez até aos aposentos que lhe eram destinados.

Ficavam elles no andar nobre, ao fim de um comprido corredor, todo cheio de tapessarias flamengas, que representavam paysagens e assumptos campestres.

A primeira casa era uma saleta, com quarto para o criado do marquez; seguia-se uma sala de regulares dimensões, e depois uma alcova grande e um gabinete de toucador.

Na mobilia, do tempo de Luiz XVIII, alliava-se uma grande magnificencia á um gosto superior.

As paredes da alcova para dormir eram forradas de tapessarias dos Gobelinos, e das riquissimas esculpturas em madeira da sala pendiam muitos quadros da escola italiana, dignos de attrahirem as attenções dos peritos.

O conjuncto de tudo isto era elegante sem exagero, e severo sem affectação.

Notava-se nos mais pequenos pormenores o gosto artistico do dono do palacio e dos seus antecessores, que denunciava ao mesmo tempo a immensa riqueza d'elles.

Para citar apenas um exemplo, diremos que todo o serviço do toucador era de prata, cinzelada com summa delicadeza por algum artista notavel, discipulo ou talvez rival do famoso florentino Benvenuto Cellini.

Na saleta, n'uma poltrona de ebano com grande espaldar de couro, dormia um homem de cabeça pendida, pernas estiradas e os braços dependurados.

Era Lazaro que, não ousando accommodar-se antes de chegar o amo, ficou profundamente adormecido, apezar dos esforços que fez em contrario.

— O seu criado não póde resistir ao somno, disse o conde apontando para elle; não possue como o senhor essa força moral que triumpha do cansaço. Amanhãa irá com o meu intendente á guarda roupa, para elle escolher entre as librés dos meus criados alguma que lhe fique melhor, até poder vestir as suas côres, que pouco differem das minhas. Emquanto nós vamos á sua alcova de dormir, o meu criado o acordará, e lhe dirá da sua parte que se pode deitar.

O conde de Rabon abrio a porta da alcova.

Estava a noute alguma cousa fria, e para temperar a atmosphera, tinham posto lume no grande fogão de marmore, e as labaredas allumiavam alegremente as cortinas encarnadas do leito.

— Aqui está o seu gabinete de toucador, accrescentou o conde introduzindo o hospede na casa immediata, onde se viam pendurados nos cabides muitos fatos de todos os feitios e de todas as côres. Nós dous temos pouco mais ou menos a mesma estatura; esta roupa chegou-me agora de Paris, e creio que lhe ficará perfeitamente.

— Tanto favor!...

— Oh! não me agradeça; isto não é nada; e se tem empenho em me consagrar a sua gratidão, espero que a minha boa estrella me permitta servi-lo em cousas de importancia, o que, segundo creio, não ha de tardar muito. Por conseguinte, meu primo, desejo-lhe que passe bem a noute, que durma á somno solto, e que sonhe mil felicidades. Amanhãa, por volta das dez, cá virei visita-lo.

O senhor de Rabon apertou outra vez a mão de seu primo, e retirou-se.

Saint-Maixent, quando ficou só, foi á saleta com tenção de fazer ao criado algumas prevenções importantes.

Lazaro, acordado como o conde dissera poucos minutos antes, nem sequer teve animo para se despir; metteu-se na cama tal qual como estava e adormeceu de vez.

O marquez teve de renunciar á esperança de acordar o criado; voltou para o seu quarto, despio-se e sentio uma impressão de extraordinaria voluptuosidade ao estender-se no colchão de pennas, entre esplendidos lençóes.

Não apagou as vellas do grande candelabro de bronze, para adormecer contemplando todo o luxo que tinha diante de si, e de que por tanto tempo carecera.

Afinal cerraram-se-lhe as palpebras sem querer; principiaram a embaralhar-se-lhe as idéas; já se lembrava tanto do presente como do passado, e se ficou ainda vendo alguma cousa, foi de certo em sonhos.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS